

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	86
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	128.308.500
Preferenciais	0
Total	128.308.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.338.932	2.272.504
1.01	Ativo Circulante	917.493	850.287
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.801	207.522
1.01.03	Contas a Receber	351.198	332.807
1.01.03.01	Clientes	351.198	332.807
1.01.03.01.01	Clientes	284.018	263.897
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	67.180	68.910
1.01.04	Estoques	227.406	204.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.517	50.108
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.517	50.108
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.571	55.062
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	16.736
1.01.08.03	Outros	32.571	38.326
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital de Controlada a receber	6.196	15.010
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	9.528	762
1.01.08.03.03	Outros Ativos	16.847	22.554
1.02	Ativo Não Circulante	1.421.439	1.422.217
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.007	78.455
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	73.541	51.282
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	73.541	51.282
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.466	27.173
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a recuperar	15.471	15.306
1.02.01.09.04	Outros Ativos	11.995	11.867
1.02.02	Investimentos	114.909	130.552
1.02.02.01	Participações Societárias	114.909	130.552
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	114.909	130.552
1.02.03	Imobilizado	618.615	629.393
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	616.955	625.304
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.660	4.089
1.02.04	Intangível	586.908	583.817
1.02.04.01	Intangíveis	586.908	583.817
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	6.777	7.024
1.02.04.01.02	Intangível	580.131	576.793

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.338.932	2.272.504
2.01	Passivo Circulante	290.139	279.790
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.536	69.575
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.357	11.483
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.179	58.092
2.01.02	Fornecedores	88.119	69.553
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.727	44.638
2.01.02.01.01	Terceiros	54.113	41.060
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	4.614	3.578
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	29.392	24.915
2.01.02.02.01	Terceiros	16.166	15.215
2.01.02.02.02	Partes Relacionadas	13.226	9.700
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.215	18.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.489	9.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	923	0
2.01.03.01.02	Outros	12.566	9.735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.726	8.875
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.636	7.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.636	7.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.636	7.648
2.01.05	Outras Obrigações	51.741	77.754
2.01.05.02	Outros	51.741	77.754
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	723	836
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.627	7.323
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	12.646	30.990
2.01.05.02.06	Outros Passivos	34.745	38.605
2.01.06	Provisões	33.892	36.650
2.01.06.02	Outras Provisões	33.892	36.650
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	14.168	13.824
2.01.06.02.04	Provisões diversas	19.724	22.826
2.02	Passivo Não Circulante	629.202	617.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	385.038	386.307
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	385.038	386.307
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	385.038	386.307
2.02.02	Outras Obrigações	31.528	27.833
2.02.02.02	Outros	31.528	27.833
2.02.02.02.03	Provisão para passivo a descoberto de controlada	24.144	20.449
2.02.02.02.04	Contribuição social a recolher	7.319	7.319
2.02.02.02.05	Outros passivos	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	61.728	56.744
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.728	56.744
2.02.04	Provisões	150.908	146.162
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.344	137.293
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.012	30.497
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	146.536	139.851

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-35.204	-33.055
2.02.04.02	Outras Provisões	8.564	8.869
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.564	8.869
2.03	Patrimônio Líquido	1.419.591	1.375.668
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	365.168	362.923
2.03.04.01	Reserva Legal	91.420	89.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	89.621	89.621
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.009	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.089	53.284
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-20.930	-6.794

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	459.882	439.405
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-342.688	-326.597
3.03	Resultado Bruto	117.194	112.808
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.774	-53.834
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.120	-28.609
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.793	-21.662
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.534	21.825
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.677	-31.117
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-15.987	-15.547
3.04.05.02	Outras despesas	-17.690	-15.570
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.282	5.729
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	10.976	6.650
3.04.06.02	Provisão para desvalorização de participação societária	-3.694	-921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.420	58.974
3.06	Resultado Financeiro	1.139	-5.794
3.06.01	Receitas Financeiras	23.490	12.451
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.351	-18.245
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.559	53.180
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.657	-16.680
3.08.01	Corrente	-21.490	-15.230
3.08.02	Diferido	1.833	-1.450
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.902	36.500
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.902	36.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,34995	0,28447
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,34995	0,28447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	44.902	36.500
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.088	2.532
4.02.01	Ajuste de conversão do período	-14.136	-2.614
4.02.02	Ajuste de instrumentos financeiros	20.050	7.798
4.02.03	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-6.817	-2.652
4.02.04	Ajuste de instrumentos financeiros de Controlada	-280	0
4.02.05	Tributos s/ajustes de instr. financeiros de Controlada	95	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.814	39.032

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.869	64.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.467	85.402
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	64.559	53.180
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	23.844	24.138
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-10.976	-6.650
6.01.01.04	Provisão desvalorização participação societária	3.694	921
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetária, líquidos	7.528	11.522
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-1.957	134
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	21	360
6.01.01.09	Provisão para contingências e obrigações legais	2.084	-527
6.01.01.10	Provisão para garantias	995	1.442
6.01.01.11	Provisões diversas	-3.102	-984
6.01.01.12	Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos	-7.060	1.303
6.01.01.13	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-1.618	-189
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	1.455	752
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.531	-21.196
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-18.412	-21.840
6.01.02.03	Estoques	-23.711	-16.135
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-4.075	2.003
6.01.02.05	Outros Ativos	5.579	-8.828
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	18.567	19.873
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.962	12.332
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	6.682	-7.329
6.01.02.10	Outros Passivos	-6.427	1.205
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-3.696	-2.477
6.01.03	Outros	-67	-55
6.01.03.01	IR e CSLL pagos	-67	-55
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.331	-18.975
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	21.113	884
6.02.03	Adições ao imobilizado	-13.738	-9.739
6.02.04	Adições ao intangível	-3.903	-433
6.02.05	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	21.434	121
6.02.06	Empréstimos concedidos a controladas	-21.940	-8.515
6.02.07	Liquidação de Empréstimos de Controladas	2.365	707
6.02.08	Aumento de Capital em Controlada	0	-2.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.578	120.228
6.03.01	Ingressos de financiamentos	1.692	378.513
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-2.924	-253.195
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-5.342	-5.088
6.03.05	Dividendos e JCP pagos	-4	-2
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-343	-1.545
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	65.279	163.859
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.522	122.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.801	286.461

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	109	0	109
5.04.09	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	109	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.145	-12.331	43.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.902	0	44.902
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	11.243	-12.331	-1.088
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20.050	20.050
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.817	-6.817
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.136	-14.136
5.05.02.06	Realização dos custo atribuído líquido	0	0	0	11.243	-11.243	0
5.05.02.07	Ajustes de instrumentos financeiros de Controlada	0	0	0	0	-280	-280
5.05.02.08	Tributos s/ ajustes instr. financeiros de Controlada	0	0	0	0	95	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.245	-2.245	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.245	-2.245	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	365.168	54.009	34.159	1.419.591

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	39	0	39
5.04.08	Dividendos /Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	39	0	39
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.399	-367	39.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.500	0	36.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.899	-367	2.532
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.798	7.798
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.652	-2.652
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.614	-2.614
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	2.899	-2.899	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.825	-1.825	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.825	-1.825	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	310.044	37.613	74.239	1.388.151

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	582.749	554.133
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	580.168	554.465
7.01.02	Outras Receitas	2.678	59
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-97	-391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-331.093	-312.352
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.121	-169.594
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-157.627	-144.813
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.655	2.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	251.656	241.781
7.04	Retenções	-23.844	-24.138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.844	-24.138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	227.812	217.643
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.772	18.180
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.282	5.729
7.06.02	Receitas Financeiras	23.490	12.451
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	258.584	235.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	258.584	235.823
7.08.01	Pessoal	87.622	89.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.393	68.592
7.08.01.02	Benefícios	15.843	14.946
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.386	6.357
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.843	91.257
7.08.02.01	Federais	83.170	73.071
7.08.02.02	Estaduais	20.539	18.051
7.08.02.03	Municipais	134	135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.217	18.171
7.08.03.01	Juros	5.433	6.331
7.08.03.03	Outras	16.784	11.840
7.08.03.03.01	Variação Monetária/Cambial e Outras	16.784	11.840
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.902	36.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.902	36.500

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.486.102	2.427.735
1.01	Ativo Circulante	1.092.161	1.030.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	282.843	220.893
1.01.03	Contas a Receber	417.871	380.233
1.01.03.01	Clientes	417.871	380.233
1.01.03.01.01	Clientes	365.991	340.127
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	51.880	40.106
1.01.04	Estoques	320.670	314.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.960	74.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.960	74.539
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.817	40.522
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	16.736
1.01.08.03	Outros	25.817	23.786
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	9.579	809
1.01.08.03.03	Outros Ativos	16.238	22.977
1.02	Ativo Não Circulante	1.393.941	1.396.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.165	39.467
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.347	5.323
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.347	5.323
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	4.515
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	4.515
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.818	29.629
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	31.651	17.593
1.02.01.09.04	Outros ativos	12.167	12.036
1.02.03	Imobilizado	732.771	747.102
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	726.131	742.719
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.640	4.383
1.02.04	Intangível	613.005	610.179
1.02.04.01	Intangíveis	18.935	15.958
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	6.900	7.182
1.02.04.01.02	Intangível	12.035	8.776
1.02.04.02	Goodwill	594.070	594.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.486.102	2.427.735
2.01	Passivo Circulante	414.273	402.931
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.751	85.445
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.543	16.967
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.208	68.478
2.01.02	Fornecedores	109.175	93.581
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.321	55.032
2.01.02.01.01	Terceiros	66.502	54.806
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	1.819	226
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.854	38.549
2.01.02.02.01	Terceiros	23.349	22.913
2.01.02.02.02	Partes relacionadas	17.505	15.636
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.494	25.229
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.489	15.585
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.734	2.419
2.01.03.01.02	Outros	15.755	13.166
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.956	9.600
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	49	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.814	74.456
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.814	74.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.651	73.271
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.163	1.185
2.01.05	Outras Obrigações	57.942	83.568
2.01.05.02	Outros	57.942	83.568
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	786	899
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.903	7.662
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	13.071	31.004
2.01.05.02.06	Outros passivos	40.182	44.003
2.01.06	Provisões	42.097	40.652
2.01.06.02	Outras Provisões	42.097	40.652
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.612	16.402
2.01.06.02.04	Provisões diversas	25.485	24.250
2.02	Passivo Não Circulante	660.802	650.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	402.446	413.828
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	402.446	413.828
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	402.446	413.828
2.02.02	Outras Obrigações	34.011	21.986
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.361	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.361	0
2.02.02.02	Outros	21.650	21.986
2.02.02.02.04	Contribuição social a recolher	8.104	8.104
2.02.02.02.05	Outros passivos	65	65
2.02.02.02.06	Impostos a recolher - (Refis Forjas)	13.481	13.817
2.02.03	Tributos Diferidos	64.465	60.766
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.465	60.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04	Provisões	159.880	153.965
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.137	144.938
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.127	30.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	157.055	149.066
2.02.04.01.05	Depósitos Judiciais	-37.045	-34.737
2.02.04.02	Outras Provisões	8.743	9.027
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.743	9.027
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.411.027	1.374.259
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	365.168	362.923
2.03.04.01	Reserva Legal	91.420	89.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	89.621	89.621
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.009	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.089	53.284
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-20.930	-6.794
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-8.564	-1.409

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	566.823	544.726
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-423.418	-405.003
3.03	Resultado Bruto	143.405	139.723
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.345	-74.438
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.369	-37.734
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.302	-25.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.471	23.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.145	-34.158
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-17.640	-16.749
3.04.05.02	Outras despesas	-21.505	-17.409
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.060	65.285
3.06	Resultado Financeiro	-3.451	-12.052
3.06.01	Receitas Financeiras	33.849	16.168
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.300	-28.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.609	53.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.037	-17.515
3.08.01	Corrente	-23.043	-16.342
3.08.02	Diferido	3.006	-1.173
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.572	35.718
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	40.572	35.718
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.902	36.500
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.330	-782
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,34995	0,28447
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,34995	0,28447

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	40.572	35.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.211	2.532
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão, líquidos dos impostos	-14.136	-2.614
4.02.02	Ajustes instrumentos financeiros	19.583	7.798
4.02.03	Tributos sobre ajustes instrumentos financeiros	-6.658	-2.652
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	39.361	38.250
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.814	39.032
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.453	-782

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.381	64.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.416	90.672
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	60.609	53.233
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	27.843	27.924
6.01.01.03	Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	-549	5.754
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo imobilizado	-1.946	125
6.01.01.06	Provisões para crédito de liquidação duvidosa	20	546
6.01.01.07	Provisão para contingências e obrigações legais	3.488	-731
6.01.01.08	Provisão para garantias	929	1.555
6.01.01.09	Provisões diversas	-1.467	168
6.01.01.10	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-1.618	-189
6.01.01.11	Perdas realização com instrumentos financeiros derivativos	-7.120	1.282
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	2.227	1.005
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.162	-25.596
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-33.145	-30.248
6.01.02.02	Saques Descontados	2	0
6.01.02.03	Estoques	-7.770	-8.778
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-5.727	3.682
6.01.02.05	Outros ativos	6.608	-10.270
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	27.957	16.409
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.306	13.001
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	7.006	-7.243
6.01.02.10	Outros passivos	-6.640	71
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-3.759	-2.220
6.01.03	Outros	-873	-292
6.01.03.01	IR e CSLL pagos	-873	-292
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.820	-13.554
6.02.02	Adições ao imobilizado	-21.439	-13.291
6.02.03	Adições ao intangível	-3.904	-433
6.02.04	Recebimento por vendas do ativo imobilizado	21.523	170
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.456	117.979
6.03.01	Ingressos de financiamentos	75.482	436.797
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-78.748	-309.747
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-8.186	-9.071
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-4	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.155	-2.213
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61.950	166.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.893	137.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282.843	304.104

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668	-1.409	1.374.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668	-1.409	1.374.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	109	0	109	-2.702	-2.593
5.04.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos	0	0	0	109	0	109	0	109
5.04.09	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-2.702	-2.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.145	-12.331	43.814	-4.453	39.361
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.902	0	44.902	-4.330	40.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	11.243	-12.331	-1.088	-123	-1.211
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19.770	19.770	-187	19.583
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.722	-6.722	64	-6.658
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.113	-13.113	0	-13.113
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.023	-1.023	0	-1.023
5.05.02.06	Realização dos custos atribuídos, líquidos	0	0	0	11.243	-11.243	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.245	-2.245	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	2.245	-2.245	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	365.168	54.009	34.159	1.419.591	-8.564	1.411.027

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	39	0	39	-306	-267
5.04.08	Dividendos/ Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	39	0	39	0	39
5.04.09	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-306	-306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.399	-367	39.032	-782	38.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.500	0	36.500	-782	35.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.899	-367	2.532	0	2.532
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.798	7.798	0	7.798
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.652	-2.652	0	-2.652
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.399	-2.399	0	-2.399
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-215	-215	0	-215
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	2.899	-2.899	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.825	-1.825	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.825	-1.825	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	310.044	37.613	74.239	1.388.151	2.247	1.390.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	702.938	677.210
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	700.317	677.734
7.01.02	Outras Receitas	2.749	82
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128	-606
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-406.902	-382.587
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-226.771	-220.861
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-184.568	-163.616
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.437	1.890
7.03	Valor Adicionado Bruto	296.036	294.623
7.04	Retenções	-27.843	-27.924
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.843	-27.924
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	268.193	266.699
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.849	16.168
7.06.02	Receitas Financeiras	33.849	16.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	302.042	282.867
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	302.042	282.867
7.08.01	Pessoal	109.097	111.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	84.099	87.226
7.08.01.02	Benefícios	17.801	17.070
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.197	7.248
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.627	107.693
7.08.02.01	Federais	92.650	84.086
7.08.02.02	Estaduais	23.840	23.389
7.08.02.03	Municipais	137	218
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.746	27.912
7.08.03.01	Juros	9.959	11.560
7.08.03.02	Aluguéis	213	253
7.08.03.03	Outras	25.574	16.099
7.08.03.03.01	Variação Monetária/ Cambial e Outras	25.574	16.099
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.572	35.718
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.902	36.500
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.330	-782

Comentário do Desempenho

Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado *OEM* (“*original equipment manufacturers*”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors/Opel, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, entre outros.

Possuímos sete plantas industriais, sendo seis instaladas no Brasil nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, Indaiatuba (SP), São Bernardo do Campo (SP), Itajubá (MG) e Queimados (RJ), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP), o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do grupo alemão MAHLE (“Grupo MAHLE”), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 140 plantas industriais em 28 países e 5 continentes, 10 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 64 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante a tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator que acreditamos ser fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto a clientes.

Comentário do Desempenho

Perspectivas do setor automobilístico brasileiro

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) está implementando o sistema de captação de dados do rastreamento de autopeças para o Inovar Auto: vem sendo apresentado às montadoras e seus fornecedores o sistema que vai coletar os dados para o rastreamento de autopeças, considerado fundamental para monitorar o real grau de nacionalização dos componentes utilizados na produção brasileira de veículos. Deste modo, será possível calcular o montante correto comprado de peças nacionais pelos fabricantes, que podem abater esse valor dos 30 p.p. extras do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que passaram a incidir sobre a produção desde a entrada em vigor do programa Inovar-Auto.

O Governo Federal deverá alterar (da modalidade convencional para simplificada) a linha Finame do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) para destravar os financiamentos de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas: a Proposta de Abertura de Crédito (PAC) deverá ser alterada de convencional para simplificada. Estima-se que a mudança reduzirá o tempo de aprovação do crédito dos atuais 45 a 50 dias para próximo de 30 dias. Houve um represamento das vendas desses segmentos no primeiro trimestre, e conforme consenso de mercado, tal mudança é importante para que se regularize as vendas. Através do Finame PSI simplificado o financiamento é aprovado diretamente pela instituição financeira mediadora da operação e o caminhão poderá ser faturado. Em contrapartida, na linha convencional, depois de aprovada pelo banco a documentação é enviada para verificação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e só então o veículo pode ser efetivamente vendido.

Vendas totais de veículos

As vendas da indústria automobilística brasileira, no 1T14, apresentaram uma queda de 2,6% (incluindo-se as vendas de máquinas agrícolas) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal desempenho é decorrente de uma série de fatores, dos quais destacamos os que seguem abaixo:

- Ambiente macroeconômico menos favorável no período;
- paralisação das vendas nos segmentos de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas de 13 de dezembro de 2013 a 26 de janeiro de 2014 em função do atraso na oficialização das novas regras do Programa PSI¹ para 2014, o que gerou uma demanda represada de encomendas.
- restrição na oferta de crédito para aquisição de veículos leves, em função de maior rigor na análise de concessão;
- obrigatoriedade das linhas de veículos leves serem oferecidas com duplo *air bag* frontal e com freios ABS.

1 - O Programa BNDES de Sustentação do Investimento - BNDES PSI - tem como objetivo estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e a inovação tecnológica.

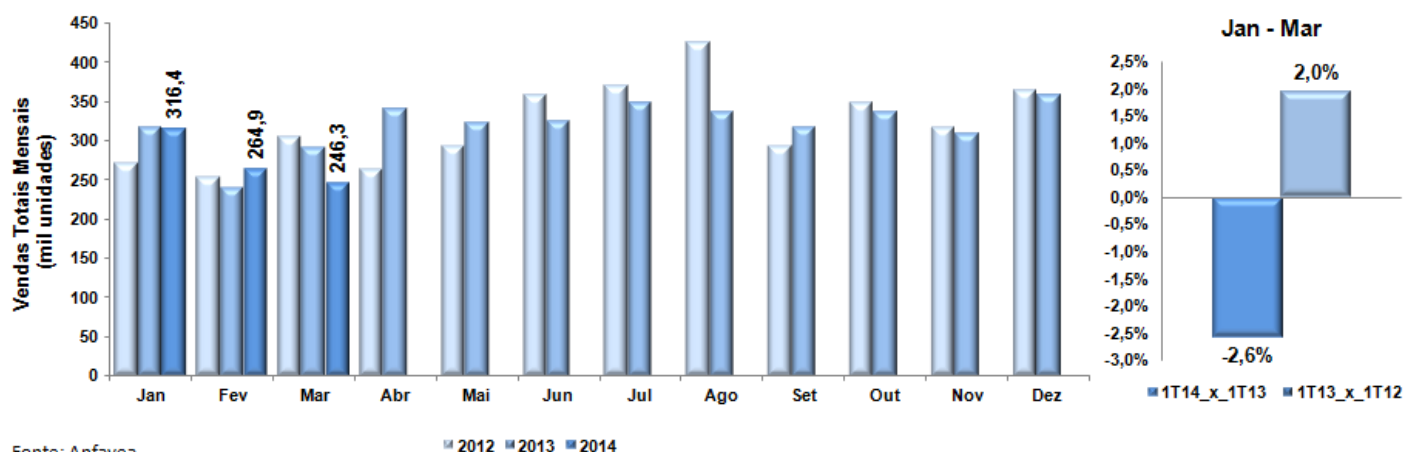
Comentário do Desempenho

Setor automobilístico brasileiro												
Venda de Veículos	2014 (1º tri)					2013 (1º tri)					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (D)		
Automóveis	583,264	47,741	(97,625)	53,494	586,874	613,220	76,440	(110,094)	67,330	646,896	-4.9%	-9.3%
Comerciais leves	192,092	21,139	(53,307)	(8,995)	150,929	175,294	28,975	(49,735)	7,595	162,129	9.6%	-6.9%
Total de veículos leves	775,356	68,880	(150,932)	44,499	737,803	788,514	105,415	(159,829)	74,925	809,025	-1.7%	-8.8%
Caminhões	30,446	4,686	(742)	8,043	42,433	34,340	4,293	(734)	5,184	43,083	-11.3%	-1.5%
Ônibus	6,952	1,483	(25)	1,209	9,619	7,620	1,797	(2)	518	9,933	-8.8%	-3.2%
Total de caminhões e ônibus	37,398	6,169	(767)	9,252	52,052	41,960	6,090	(736)	5,702	53,016	-10.9%	-1.8%
Maquinas agrícolas	14,906	2,661	(50)	2,004	19,521	18,930	2,951	(429)	974	22,426	-21.3%	-13.0%
Total de veículos pesados	52,304	8,830	(817)	11,256	71,573	60,890	9,041	(1,165)	6,676	75,442	-14.1%	-5.1%
Total de veículos	827,660	77,710	(151,749)	55,755	809,376	849,404	114,456	(160,994)	81,601	884,467	-2.6%	-8.5%
Variação 2013 x 2012 (un)	(21,744)	(36,746)	9,245	(25,846)	(75,091)							
Variação 2013 x 2012 (%)	-2.6%	-32.1%	-5.7%	-31.7%	-8.5%							

Fonte: Anfavea.

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

O quadro a seguir apresenta a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais no período de janeiro a março de 2014 e em relação a dois anos anteriores.



Fonte: Anfavea

Variação do estoque de veículos

Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no início do primeiro trimestre de 2014 foi de 353,4 mil unidades, correspondente a 30 dias de vendas, e ao final do primeiro trimestre de 2014 foi de 387,1 mil unidades, equivalente a 48 dias de vendas. Uma das razões que pode explicar o aumento do nível de estoques é que, ao final de 2013, as montadoras mantiveram um alto nível de produção de veículos para elevar a quantidade de modelos com IPI reduzido nas concessionárias. Contudo, as vendas, no acumulado dos três primeiros meses de 2014, não acompanharam o aumento da produção.

Comentário do Desempenho

Produção de veículos

A produção brasileira de veículos, no primeiro trimestre de 2014, apresentou queda de 8,5% também em consequência de uma série de fatores, dos quais se destacam:

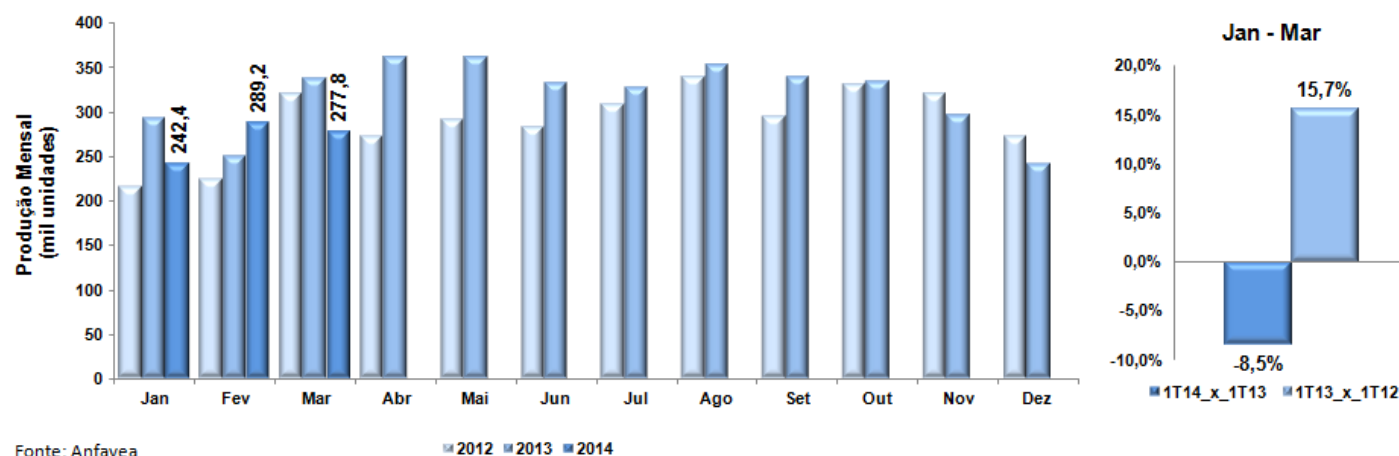
- restrições à veículos importados na Argentina devido à crise financeira naquele país,
- férias coletivas observadas nos meses de dezembro de 2013 a março de 2014 pelos fabricantes de veículos. Ao final de 2013, as montadoras mantiveram um alto nível de produção de veículos para elevar a quantidade de modelos com IPI reduzido nas concessionárias;
- a paralisação das vendas nos segmentos de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, em função do atraso na oficialização das novas regras do Programa PSI para 2014 e, posteriormente, a demora na liberação dos financiamentos PSI, já mencionados anteriormente, impactaram negativamente a produção de veículos, ocasionando mais férias coletivas nas montadoras desses segmentos;

Setor automobilístico brasileiro			
Produção de Veículos	Jan-Mar 2014 (A)	Jan-Mar 2013 (B)	A/B
Produção de veículos leves	737.803	809.025	-8,8%
Produção Caminhões	42.433	43.083	-1,5%
Produção Ônibus	9.619	9.933	-3,2%
Agricultura	19.521	22.426	-13,0%
Produção total de veículos	809.376	884.467	-8,5%

Fonte: Anfavea.

Importante mencionar, contudo, que o ritmo de produção de veículos, em março de 2013, estava bem acelerado em decorrência da expectativa de reajuste do IPI em abril, o que acabou por não acontecer.

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos no período de janeiro a março de 2014 e em relação a dois anos anteriores.



Fonte: Anfavea

■ 2012 ■ 2013 ■ 2014

Comentário do Desempenho

Evolução do setor automobilístico argentino

No 1T14, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 25,4% nas vendas e de 16,2% na produção de veículos em relação ao mesmo período do ano anterior.

As limitações para a liberação das licenças de importação impostas, em dezembro de 2013, pelo governo argentino, aos veículos brasileiros, fizeram com que as exportações brasileiras caíssem fortemente no primeiro trimestre deste ano. Tal medida limitou a importação de automóveis e comerciais leves (de até 5 toneladas), inclusive modelos produzidos no Mercosul.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico argentino no período de janeiro a março de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2014 (A)	Jan-Mar 2013 (B)	A/B
Automóveis	106.321	147.554	-27,9%
Comerciais leves	40.276	49.183	-18,1%
Total de veículos leves	146.597	196.737	-25,5%
Caminhões	3.934	4.922	-20,1%
Ônibus	775	1.292	-40,0%
Total de veículos médios e pesados	4.709	6.214	-24,2%
Vendas totais de veículos	151.306	202.951	-25,4%
Exportação	74.348	90.432	-17,8%
Importação	90.484	122.097	-25,9%
Balança comercial	(16.136)	(31.665)	-49,0%
Varição do estoque de veículos no período (*)	12.246	4.717	159,6%
Produção total de veículos	147.416	176.003	-16,2%
Produção de veículos leves	145.574	171.275	-15,0%
Produção Caminhões	1.422	4.115	-65,4%
Produção Ônibus	420	613	-31,5%
Produção de veículos médios e pesados	1.842	4.728	-61,0%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção de veículos no Mercosul (*)			
Produção de Veículos	Jan-Mar 2014 (A)	Jan-Mar 2013 (B)	A/B
Produção de veículos leves	883.377	980.300	-9,9%
Produção Caminhões	43.855	47.198	-7,1%
Produção Ônibus	10.039	10.546	-4,8%
Produção Agricultura	19.521	22.426	-13,0%
Produção de veículos médios e pesados	73.415	80.170	-8,4%
Produção total de veículos	956.792	1.060.470	-9,8%

(*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

Comentário do Desempenho

A tabela abaixo descreve o comportamento da produção de veículos nos principais mercados de exportação de atuação da Companhia no 1T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Mar 2014 (A)	Jan-Mar 2013 (B)	A/B
Europa	5.074.976	4.820.677	5,3%
América do Norte	4.246.448	4.014.790	5,8%
Produção de veículos leves	9.321.424	8.835.467	5,5%
Europa	140.216	142.092	-1,3%
América do Norte	115.777	105.084	10,2%
Produção de veículos médios e pesados	255.993	247.176	3,6%
Produção total de veículos	9.577.417	9.082.643	5,4%

(*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: IHS.

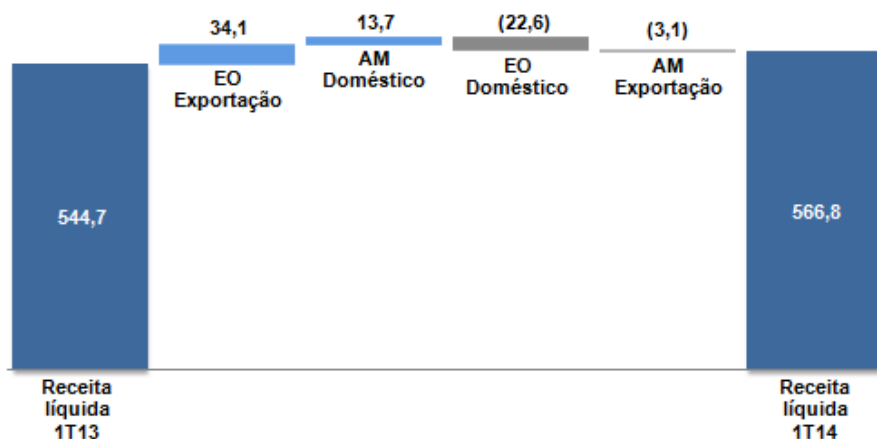
Desempenho Econômico-Financeiro

Síntese de resultados (R\$ million)	1T14	1T13	%
Desempenho Operacional	(a)	(b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	566,8	544,7	4,1%
Custo dos produtos vendidos	(423,4)	(405,0)	4,5%
Resultado bruto	143,4	139,7	2,6%
Despesas com vendas	(40,4)	(37,7)	7,2%
Despesas gerais e administrativas	(20,3)	(25,6)	-20,7%
Despesas com desenv.e tecnologia	(17,6)	(16,8)	4,8%
Outras rec. desp. operacionais	(1,0)	5,7	-117,5%
Financeiras, líquida	(3,5)	(12,1)	-71,1%
Resultado operacional	60,6	53,2	13,9%
Lucro líquido	44,9	36,5	23,0%
EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)	91,9	93,2	-1,4%
EBITDA ajustado	91,9	93,2	-1,4%
Margens:			
Margem bruta	25,3%	25,6%	-0,3 p.p.
Margem operacional	10,7%	9,8%	0,9 p.p.
Margem líquida	7,9%	6,7%	1,2 p.p.
Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)	16,2%	17,1%	-0,9 p.p.
Margem EBITDA (Ajustada)	16,2%	17,1%	-0,9 p.p.
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	10,7%	11,6%	-0,9 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita líquida de vendas

No 1T14, as vendas registraram aumento de 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiram R\$ 566,8 milhões no período. Tal resultado deveu-se, sobretudo, aos desempenhos do mercado externo de equipamento original (+21,0%) e do mercado interno de peças para reposição – “*aftermarket*” (+10,9%), os quais compensaram a retração do mercado interno de equipamento original (-9,9%).

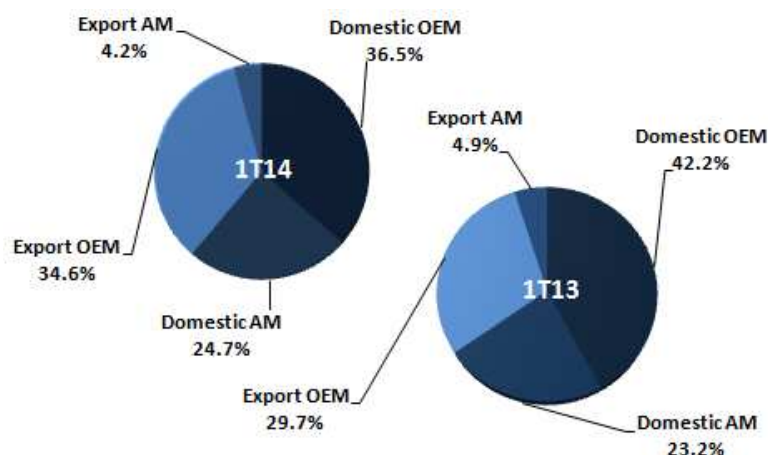


Vendas ao mercado interno de equipamento original

As vendas ao mercado interno de equipamento original atingiram R\$ 207,0 milhões no 1T14, queda de 9,9% em relação ao 1T13 em decorrência, sobretudo, da queda da produção brasileira e argentina de veículos, nos segmentos de veículos leves e pesados, além de um ambiente mais restritivo de concessão de crédito.

No período, a participação deste mercado em relação ao total de receitas da Companhia foi de 42,2% para 36,5%.

Participação de mercado por segmento de atuação:



Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O mercado interno de aftermarket encerrou o 1T14 com receita total de R\$ 139,9 milhões, alta de 10,9% em relação ao 1T13.

Tal desempenho refletiu as variações no mix de produtos, a entrada de novos projetos e ao desempenho das vendas de veículos usados, o qual, segundo a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), encerrou o trimestre com aumento de 9,4% nas vendas em relação ao mesmo período de 2013, correspondentes a 3,03 milhões de veículos usados vendidos. Na categoria automóveis, a Fenauto registrou uma alta de 7,5% no primeiro trimestre em relação ao igual período de 2013, com 1,89 milhões de unidades vendidas, e os modelos de quatro a oito anos de uso lideraram as vendas.

Ao final do 1T14, a participação deste segmento na receita foi de 24,7%.

Comentário do Desempenho

Vendas ao mercado externo de equipamento original

No 1T14, as vendas ao mercado externo cresceram 21,0% em razão do impacto cambial positivo e da recuperação nos principais mercados de exportação da Companhia, com destaque para o desempenho da produção de veículos leves na Europa - aumento de 5,3% - e de veículos pesados nos EUA – alta de 10,2%.

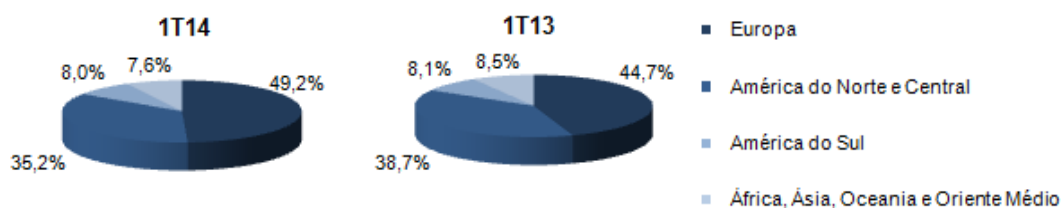
A participação deste mercado na receita total da Companhia passou de 29,7% para 34,6% ao final do 1T14.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

As vendas neste mercado foram de R\$ 23,8 milhões no 1T14 ou 11,5% abaixo do reportado no primeiro trimestre do ano anterior, resultado de um ambiente macroeconômico menos favorável em alguns países da América Latina.

Exportação consolidada por região geográfica

Os gráficos a seguir mostram a distribuição das vendas por região geográfica no 1T14 comparativamente com o 1T13:



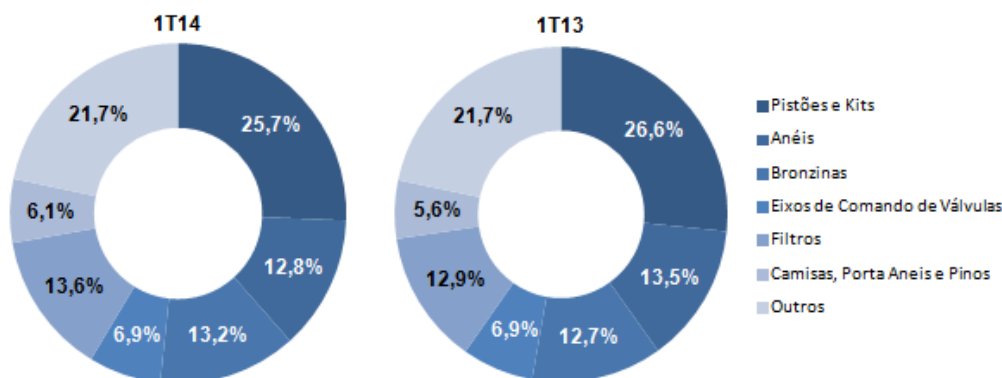
Receita operacional líquida por segmento

Destaque para o aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida no primeiro trimestre de 2014 da ordem de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T14 (a)	% 1T Particip. por segmento	1T13 (b)	% 1T Particip. por segmento	% (a/b) 1T
.Componentes de motores	489,8	86,4%	474,3	87,1%	3,3%
.Filtros	77,0	13,6%	70,4	12,9%	9,4%
Total	566,8	100,0%	544,7	100,0%	4,1%

Comentário do Desempenho

Os gráficos a seguir mostram a participação das vendas totais por produto no 1T14 comparada com o 1T13:



No segmento de componentes de motores, destaque para o incremento nas vendas de camisas e bronzinas em 10,3% e 6,0%, respectivamente.

Margem bruta

No 1T14, a margem bruta foi de 25,3%, praticamente estável em relação ao período anterior.

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas corresponderam a 7,1% da receita líquida no 1T14, em linha com o 1T13, enquanto que as despesas gerais e administrativas representaram 3,6% da receita líquida, queda de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Essas despesas corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas no primeiro trimestre de 2014 (mesmo nível em relação ao mesmo período do ano anterior), mantendo-se o foco em inovações tecnológicas, registro de patentes e consequente lançamento de novos produtos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Essa linha registrou uma despesa líquida de R\$ 1,0 milhão no 1T14, apresentando variação negativa de R\$ 6,7 milhões em relação ao 1T13 devido ao encerramento do programa Reintegra¹ (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) em dezembro de 2013 e de reversões de processos trabalhistas ocorrida no 1T13.

¹ Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - Este Regime Especial fez parte do Plano Brasil Maior (PBM), cujo objetivo, idealizado para o período 2011-2014, foi aumentar a competitividade da indústria nacional a partir do incentivo à inovação tecnológica e à agregação de valor.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 1T14, o EBITDA registrou R\$ 91,9 milhões, representando uma margem de 16,2%. Em relação ao 1T13, a margem EBITDA foi reduzida em 0,9 p.p. impactada, principalmente pelo encerramento do programa Reintegra¹ em dezembro de 2013 e de reversões de processos trabalhistas ocorrida no 1T13.

Resultado financeiro líquido

No 1T14, o resultado financeiro líquido apresentou despesa de R\$ 3,5 milhões, queda de 71,1% em relação ao 1T13. Tal variação deveu-se, sobretudo:

- maior receita financeira com juros recebidos decorrente da variação da taxa de aplicação financeira (Selic) entre os períodos comparados;
- menor despesa financeira com juros pagos devido a redução do volume de empréstimos e financiamentos, e
- evolução favorável do resultado cambial (variação cambial líquida mais resultado com derivativos).

Lucro líquido

O lucro líquido, ao final do 1T14, foi de R\$ 44,9 milhões, alta de 23,0% em relação ao mesmo período do ano anterior (margem líquida de 7,9% e 1,2 p.p. acima da registrada no 1T13), em função do melhor resultado financeiro líquido nos primeiros três meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Investimentos

No 1T14, os investimentos realizados totalizaram R\$ 25,3 milhões, os quais foram destinados à novos produtos, racionalizações de produção, qualidade, equipamentos para pesquisa e desenvolvimento e tecnologia da informação entre outros.

A depreciação total acumulada foi de R\$ 27,3 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 20,9 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 6,4 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS.

Comentário do Desempenho

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia no 1T14 foi de R\$ 205,8 milhões, queda de 21,7% quando comparado com o final de 2013 (R\$ 262,9 milhões), resultado, basicamente, da maior geração de caixa operacional no 1T14.

Ao final do 1T14, o perfil do endividamento manteve-se inalterado em relação à dezembro de 2013, ou seja, 85% do endividamento estava no longo prazo e 15% no curto prazo, conforme tabela abaixo:

Endividamento líquido		R\$ milhões			
Exigibilidade	Março, 2014	%	Dez, 2013	%	
Financiamentos:	476,3		488,3		
.Curto prazo	73,8	15%	74,5	15%	
.Longo prazo	402,5	85%	413,8	85%	
Ativos:					
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(270,5)		(225,4)		
Endividamento líquido	205,8		262,9		

Remuneração aos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio relativo ao resultado do 1T14, no montante bruto de R\$ 16,1 milhões, os quais serão pagos em 14 de maio de 2014.

Nesta mesma data, foi ratificada, em AGO, a destinação de R\$ 89,6 milhões do lucro apurado em 2013 em dividendos complementares, sendo distribuídos R\$ 200,4 milhões no exercício – correspondente a um *payout* de 97,89% do lucro líquido ajustado.

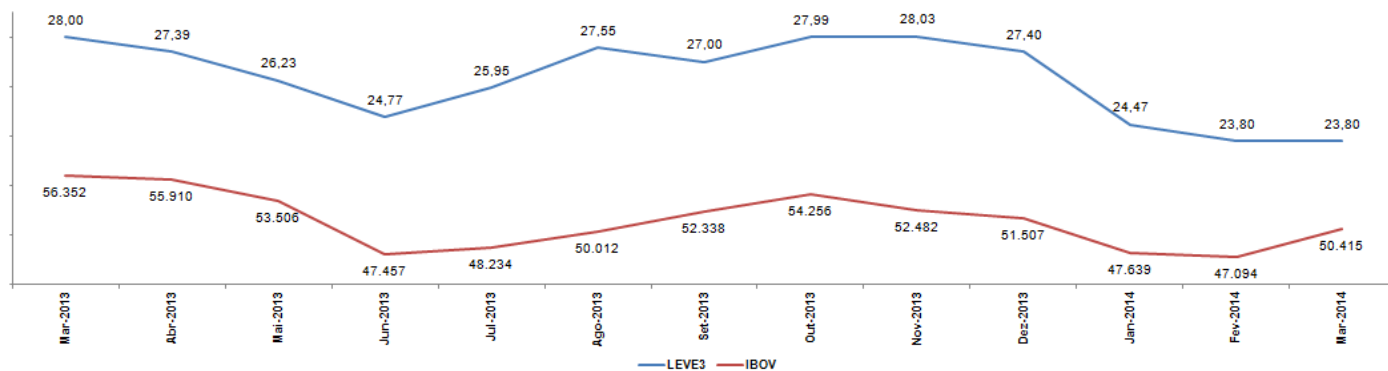
Relações com Investidores

No 1T14, a área de Relações com Investidores da Companhia implementou uma série de atividades de melhoria de seus processos internos e fluxos de informações, visando incrementar o atendimento ao mercado. Adicionalmente, intensificou a participação em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados a seus públicos estratégicos.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* nos últimos quatro trimestres e no exercício social em curso até 31 de março de 2014.



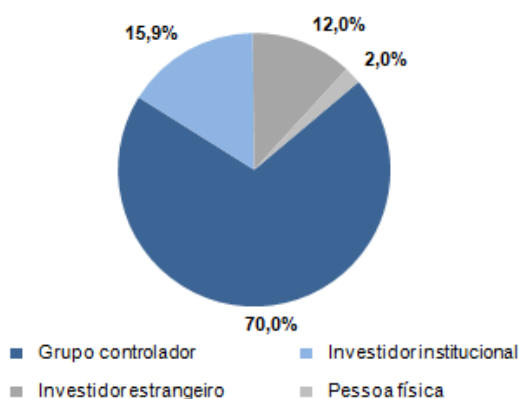
Fonte: Bloomberg

Variação	
LEVE3	-15,0%
Ibovespa	-10,5%

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>					
Período	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Vol. Neg.(R\$ Milhões)	6,4	7,0	4,8	4,8	4,7
Giro (%)	0,63%	0,69%	0,48%	0,45%	0,51%

Perfil da base acionária

Em 31 de março de 2014, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:



Perspectivas

A Companhia entende que 2014 será um ano desafiador em razão de um ambiente macroeconômico menos favorável no Brasil, do alto nível de estoque apresentado ao final do trimestre (48 dias) e das restrições à veículos importados na Argentina devido à crise financeira nesse mercado.

Comentário do Desempenho

A despeito da expectativa positiva para o desempenho dos nossos mercados de exportação e de reposição (aftermarket), assim como as iniciativas do Governo para apoio do setor automotivo – as quais podem beneficiar as vendas do nosso mercado local de OEM.

Para o médio e longo prazos, os anúncios de investimentos dos nossos clientes em aumento de capacidades e produção local aliado aos desdobramentos do Programa Inovar-Auto tendem a proporcionar um bom ambiente de negócios nos próximos anos na medida em que a Companhia está preparada para acompanhar esse crescimento, seja por meio da adequação de sua capacidade produtiva, seja via investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológicos.

Audidores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

Durante o primeiro trimestre de 2014, a Companhia não contratou a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o primeiro trimestre de 2014.

A Administração

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

2 Entidades do Grupo (Controladas)

	País	Participação no capital total (%)			
		31.03.2014		31.12.2013	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Argentina S.A. (exterior)	Argentina	99,1	0,9	99,1	0,9
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior)	Austria	100	-	100	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem: i) as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e; ii) as demonstrações financeiras intermediárias individuais da

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2013, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 09 de maio de 2014.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados de acordo com os critérios descritos na nota explicativa nº 4.c. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2013.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas com contratos e provisão para garantias.

e. Reclassificações nas demonstrações financeiras intermediárias comparativas

Certos valores na demonstração de fluxo de caixa comparativos foram reapresentados em relação ao 1º trimestre de 2013, em conformidade com o CPC 23- Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de Erro / IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa		Controladora			Consolidado		
		31.03.2013			31.03.2013		
		saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação
Lucro antes dos impostos	(a)	36.500	16.680	53.180	35.718	17.515	53.233
Aumento de capital em controlada (atividades operacionais)	(b)	(2.000)	2.000	-	-	-	-
Provisão para contingências e riscos fiscais	(c)	(1.591)	1.064	(527)	(1.933)	1.202	(731)
Provisões para garantias	(d)	668	774	1.442	419	1.136	1.555
Dividendos prescritos	(e)	39	(39)	-	39	(39)	-
Contas a receber de partes relacionadas	(f)	(29.648)	7.808	(21.840)	(30.248)	-	(30.248)
Impostos a recuperar	(a)	17.178	(15.175)	2.003	19.968	(16.286)	3.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	1.450	(1.450)	-	1.173	(1.173)	-
IR e CSLL pagos	(a)	-	(55)	(55)	(236)	(56)	(292)
Outros passivos	(c) (d)	3.043	(1.838)	1.205	2.409	(2.338)	71
Empréstimos concedidos a controladas	(f)	-	(8.515)	(8.515)	-	-	-
Liquidação de Empréstimos de Controladas	(f)	-	707	707	-	-	-
Aumento de capital em controlada (atividades de investimentos)	(b)	-	(2.000)	(2.000)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(e)	(41)	39	(2)	(39)	39	-

- (a) Ajustes ao resultado nas atividades operacionais a partir do “Lucro antes dos impostos”, anteriormente a Companhia partia do “Lucro líquido”.
- (b) Reclassificação do aumento de capital em controlada nas atividades de operacionais para aumento de capital em controlada nas atividades de investimentos, para melhor apresentação.
- (c) Reclassificação de constituições e reversões em provisões para contingências e riscos fiscais que anteriormente estavam apresentadas na conta “Outros passivos”.
- (d) Agrupamento da conta “Provisão para garantias” com a conta “Outros passivos”.
- (e) Reclassificação dos dividendos prescritos para a conta de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (atividades de financiamento) para melhor apresentação.
- (f) Reclassificação de empréstimos concedidos a controladas e liquidação de empréstimos à controladas, respectivamente, para as atividades de investimentos, anteriormente esses valores líquidos estavam apresentados na conta “Contas a receber de clientes e partes relacionadas” nas atividades operacionais.

4 Sumário das principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas e divulgadas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Certos valores nas demonstrações de fluxos de caixas comparativos foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do período corrente (conforme nota nº 3.e).

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo,

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

ii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

7 Informações por segmento

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Os segmentos operacionais do Grupo são:

1. Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
2. Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (“coolant refiller”), checagem rápida (“easy check”) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

	31.03.2014			31.03.2013		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas de resultados						
Receita operacional bruta	611.162	110.166	721.328	599.831	98.510	698.341
Deduções de vendas	(121.299)	(33.206)	(154.505)	(125.498)	(28.117)	(153.615)
Receita operacional líquida	489.863	76.960	566.823	474.333	70.393	544.726
Custo dos produtos vendidos	(362.076)	(61.342)	(423.418)	(351.488)	(53.515)	(405.003)
Lucro bruto	127.787	15.618	143.405	122.845	16.878	139.723
Despesas com vendas	(33.732)	(6.637)	(40.369)	(32.167)	(5.567)	(37.734)
Despesas administrativas	(17.290)	(3.012)	(20.302)	(22.503)	(3.141)	(25.644)
Gastos com pesq. tecnológicas	(15.166)	(2.474)	(17.640)	(14.494)	(2.255)	(16.749)
Outras rec./(desp.) operacionais	(1.335)	301	(1.034)	5.751	(62)	5.689
Receitas financeiras	31.539	2.310	33.849	15.240	928	16.168
Despesas financeiras	(35.009)	(2.291)	(37.300)	(26.578)	(1.642)	(28.220)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	56.794	3.815	60.609	48.094	5.139	53.233

	31.03.2014			31.12.2013		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.318.878	167.224	2.486.102	2.272.998	154.737	2.427.735
Estoques	279.524	41.146	320.670	278.813	35.987	314.800
Imobilizado	2.244.872	110.902	2.355.774	2.264.850	105.272	2.370.122
Depreciação e amortização	(1.561.125)	(61.878)	(1.623.003)	(1.562.552)	(60.468)	(1.623.020)
Intangível	15.109	3.826	18.935	12.103	3.855	15.958
Ágio	594.070	-	594.070	594.221	-	594.221
Ativos destinados à venda	-	-	-	16.736	-	16.736
Outros	746.428	73.228	819.656	668.827	70.091	738.918

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

No Grupo, nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada em 31 de março de 2014 foi de R\$ 566.823 (R\$ 544.726 em 2013), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 219.928 (R\$ 188.943 em 2013), distribuído conforme abaixo:

Faturamento por país

	<u>1º Trimestre 2014</u>	<u>%</u>	<u>1º Trimestre 2013</u>	<u>%</u>
Mercado Interno				
Brasil	324.221	57,2%	331.786	60,9%
Argentina	22.674	4,0%	23.997	4,4%
Países Estrangeiros				
Europa				
Alemanha	30.887	5,4%	28.578	5,2%
Portugal	15.519	2,7%	10.920	2,0%
Espanha	12.790	2,3%	10.934	2,0%
França	11.741	2,1%	10.581	1,9%
Itália	7.414	1,3%	4.167	0,8%
Suécia	7.222	1,3%	5.818	1,1%
República Checa	4.959	0,9%	3.469	0,6%
Reino Unido	4.480	0,8%	1.270	0,2%
Hungria	2.584	0,5%	489	0,1%
Outros	10.796	1,9%	8.153	1,5%
	<u>108.392</u>	<u>19,1%</u>	<u>84.379</u>	<u>15,5%</u>
América Central e do Norte				
EUA	41.559	7,3%	37.902	7,0%
México	27.130	4,8%	23.593	4,3%
Canadá	7.567	1,3%	11.453	2,1%
Outros	920	0,2%	291	0,1%
	<u>77.176</u>	<u>13,6%</u>	<u>73.239</u>	<u>13,4%</u>
América do Sul				
Argentina	5.271	0,9%	3.575	0,7%
Paraguai	2.561	0,5%	1.664	0,3%
Bolívia	1.532	0,3%	1.430	0,3%
Chile	1.995	0,4%	1.995	0,4%
Uruguai	1.098	0,2%	1.324	0,2%
Outros	2.450	0,4%	3.390	0,6%
	<u>14.907</u>	<u>2,6%</u>	<u>13.378</u>	<u>2,5%</u>
África, Ásia, Oceania e Or. Médio				
China	10.065	1,8%	9.885	1,8%
Coréia do Sul	1.581	0,3%	971	0,2%
Tailândia	1.232	0,2%	1.217	0,2%
Índia	819	0,1%	1.134	0,2%
África do Sul	683	0,1%	430	0,1%
Outros	2.400	0,4%	2.407	0,4%
	<u>16.780</u>	<u>3,0%</u>	<u>16.044</u>	<u>2,9%</u>
Venda Argentina para Brasil	2.673	0,5%	1.903	0,3%
Países Estrangeiros	<u>219.928</u>	<u>38,8%</u>	<u>188.943</u>	<u>34,7%</u>
Total geral	<u>566.823</u>	<u>100,0%</u>	<u>544.726</u>	<u>100,0%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e depósitos à vista	8.300	23.090	16.790	33.737
Aplicações financeiras	260.602	184.432	262.108	186.922
Numerários em trânsito	3.899	-	3.945	234
	272.801	207.522	282.843	220.893

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos do Brasil e no exterior (em Nova York) no Banco do Brasil e no Banco Itaú BBA.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (97,6%), remunerados em média de 100,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- Aplicações em “Certificate Deposits” e “Time Deposits” realizadas no Banco do Brasil de Nova York. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

9 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Mercado				
Interno	220.412	196.729	256.688	230.843
Externo	66.791	70.332	113.713	113.672
	287.203	267.061	370.401	344.515
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.185)	(3.164)	(4.408)	(4.388)
Saques descontados	-	-	(2)	-
	284.018	263.897	365.991	340.127
Partes relacionadas (nota 12)	67.180	68.910	51.880	40.106
	351.198	332.807	417.871	380.233

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº33.

Em 31 de março de 2014 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 22.438 (31 de dezembro de 2013- R\$ 26.406) e consolidado em 31 de março de 2014 no valor de R\$ 27.576 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 35.192) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Valores a vencer	261.580	237.491	338.415	304.935
Vencidos:				
Até 30 dias	14.132	23.515	18.308	30.520
Entre 31 e 60 dias	4.538	1.145	5.041	2.071
Entre 61 e 90 dias	2.321	1.333	3.172	2.176
Entre 91 e 120 dias	1.397	696	1.529	933
Entre 121 e 180 dias	920	668	1.247	874
Entre 181 e 360 dias	1.395	1.247	1.574	1.523
Acima de 360 dias	920	966	1.113	1.483
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.185)</u>	<u>(3.164)</u>	<u>(4.408)</u>	<u>(4.388)</u>
	<u>284.018</u>	<u>263.897</u>	<u>365.991</u>	<u>340.127</u>

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(3.164)</u>	<u>(4.388)</u>
Créditos provisionados no período	(1.073)	(1.822)
Créditos revertidos no período	611	1.136
Créditos baixados definitivamente da posição	365	537
Varição cambial	<u>76</u>	<u>129</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>(3.185)</u>	<u>(4.408)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Produtos acabados	86.652	72.403	144.217	148.309
Produtos em elaboração	80.888	73.448	96.430	89.763
Matérias - primas	45.101	40.572	56.368	49.842
Materiais auxiliares	7.133	6.959	12.663	13.580
Importação em andamento	7.632	11.406	10.992	13.306
	<u>227.406</u>	<u>204.788</u>	<u>320.670</u>	<u>314.800</u>

Em 31 de março de 2014, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, obsolescência e itens parados no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 19.186 (R\$ 17.731 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 27.467 (R\$ 25.239 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(17.731)</u>	<u>(25.239)</u>
Reversão de provisão	2.180	3.841
Constituição de provisão	(3.753)	(7.052)
Estoque baixado definitivamente como perda	119	102
Variação cambial	-	882
Saldo em 31 de março de 2014	<u>(19.186)</u>	<u>(27.467)</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***11 Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	19.640	19.240	22.762	22.512
ICMS e IPI	18.532	15.433	25.250	17.102
Importação	3.734	5.001	4.858	5.285
Imposto de renda e contribuição social (nota 13 b.)	3.337	22.378	9.647	30.228
COFINS	3.047	2.729	3.667	3.548
PIS	656	591	791	768
Incentivo exportação- Argentina	-	-	9.593	8.886
Outros	42	42	4.997	3.803
	48.988	65.414	81.565	92.132
Circulante	33.517	50.108	44.960	74.539
Não circulante	15.471	15.306	31.651	17.593
	48.988	65.414	76.611	92.132

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

12 Partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

		Controladora						
		Saldos em 31/03/2014			Transações de 2014			
Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras	
Contas a Receber (Nota 9)		Mútuos	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Empresas								
Controladas								
Diretas								
MAHLE Metal Leve GmbH	46.025	60	-	-	84.507	8	-	-
MAHLE Argentina S.A.	6.482	60	-	1.311	10.096	-	2.112	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	821	60	11.496	1.532	-	869	1.704	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	310	60	53.635	1.674	-	289	4.705	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	120	60	-	28	3	86	26	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	56	60	8.410	-	-	34	-	-
Sub-total Controladas Diretas	53.814		73.541	4.545	94.606	1.286	8.547	-
Total Controladas (Diretas)	53.814		73.541	4.545	94.606	1.286	8.547	-
Relacionadas								
MAHLE Vöcklabruck GmbH	3.170	60	-	-	3.976	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.998	60	-	-	3.276	26	78	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	1.752	60	-	-	2.717	218	2	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.201	60	-	23	1.966	30	41	3
MAHLE Cle vite Inc.	776	60	-	1	1.269	73	7	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	625	60	-	-	755	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	592	60	-	-	-	389	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	587	60	-	-	607	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	566	60	-	10	1.045	-	11	-
MAHLE France SAS	372	60	-	-	485	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	302	60	-	-	447	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	291	60	-	-	165	110	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	285	60	-	-	613	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	216	60	-	-	202	96	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	128	60	-	712	248	-	1.802	28
MAHLE International GmbH	117	60	-	888	-	118	-	204
MAHLE Aftermarket GmbH	106	60	-	1.265	112	95	331	6
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	67	60	-	-	237	-	-	-
MAHLE GmbH	-	-	-	4.346	-	-	849	3.756
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	-	-	-	113	-	-	383	-
MAHLE Indústria é Comércio Ltda	-	-	-	1.380	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	238	-	-	336	1
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	1.658	-	-	386	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	608	-	-	2	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	1.161	-	-	431	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	85	-	-	157	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	188	-	-	196	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	-	-	-	-	-	30	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	139	-	-	-	-
MAHLE Shanghai Filter Systems Co. Ltd.	-	-	-	147	-	-	-	-
Outros	215	60	-	333	263	60	496	1
Total Relacionadas	13.366		-	13.295	18.383	1.245	5.508	3.999
Total Partes Relacionadas	67.180		73.541	17.840	112.989	2.531	14.055	3.999

* Outras Compras estão incluídos ativo imobilizado no montante de R\$ 1.261 e Licença de marca no montante de R\$ 2.375

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Controladora								
	Saldos em 31/12/2013				Transações de 01/01/2013 à 31/03/2013				
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras	
	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Empresas									
Controladas									
Diretas									
MAHLE Metal Leve GmbH	43.043	60	-	-	-	74.987	92	-	-
MAHLE Argentina S.A.	13.406	60	-	185	60	9.565	-	2.113	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	607	60	5.577	1.372	60	-	942	2.069	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	285	60	44.057	2.104	60	-	405	5.290	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	95	60	-	101	60	1	91	18	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	41	60	1.648	1	60	-	43	-	-
Sub-total Controladas Diretas	57.477		51.282	3.763		84.553	1.573	9.490	-
Total Controladas (Diretas)	57.477		51.282	3.763		84.553	1.573	9.490	-
Relacionadas									
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.488	60	-	-	-	1.950	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.634	60	-	648	60	1.618	-	80	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	980	60	-	-	-	252	-	876	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	869	60	-	-	-	1.931	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	835	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	755	60	-	4	60	3.543	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	706	60	-	-	-	744	-	-	7
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	695	60	-	8	60	1.508	-	10	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	572	60	-	-	-	2.373	-	-	-
MAHLE France SAS	522	60	-	-	-	370	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	398	60	-	4	60	1.183	75	-	24
MAHLE Aftermarket GmbH	187	60	-	1.292	60	160	205	450	8
MAHLE Componentes de Motores S.A.	183	60	-	44	60	280	65	2	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	161	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	133	60	-	-	-	549	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	16	60	-	389	60	1.742	-	-	-
MAHLE GmbH	3	60	-	2.497	60	48	-	801	2.764
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	2	60	-	84	60	17	51	405	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	-	-	-	-	-	-	7	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	4	60	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	1.606	60	-	-	95	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.299	60	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	-	-	-	391	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	226	60	-	-	140	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	-	-	-	-	-	32	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	-	-	-	-	-	-	22	-	3
MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG	-	-	-	-	-	-	-	257	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	115	60	-	-	-	-
MAHLE Shanghai Filter Systems Co. Ltd.	-	-	-	161	60	-	-	-	-
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic.A.S.	-	-	-	108	60	-	-	-	-
MAHLE Anéis Participações Ltda	3	60	-	-	-	-	-	-	-
Outros	291	60	-	1.026	60	195	120	555	2
Total Relacionadas	11.433		-	9.515		18.495	545	4.062	2.808
Total Partes Relacionadas	68.910		51.282	13.278		103.048	2.118	13.552	2.808

* Outras Compras estão incluídos Licença de marca no montante de R\$ 2.764

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
	Saldos em 31/03/2014				Transações de 2014				
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Passivo não Circulante	Vendas/receitas		Compras	
						Mútuo	Produtos	Outros	Produtos
Contas a Receber (Nota 9)		Fornecedor (Nota 17)							
Relacionadas									
MAHLE Componentes de Motores S.A.	10.084	60	-	-	-	15.440	96	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	9.938	60	712	60	-	14.345	-	1.802	28
MAHLE France SAS	6.628	60	-	-	-	10.137	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	4.988	60	2.185	60	-	6.751	95	331	6
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	3.460	60	-	-	-	6.662	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	3.170	60	-	-	-	3.976	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.273	60	689	60	-	3.860	26	466	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	1.752	60	-	-	-	2.717	218	2	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.379	60	827	60	-	2.177	30	41	151
MAHLE S.A.	1.146	60	-	-	-	2.400	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	1.066	60	10	60	-	1.575	-	11	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	800	60	16	60	-	1.706	-	-	23
MAHLE Clevite Inc.	776	60	1	60	-	1.269	73	7	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	692	60	-	-	-	1.190	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	625	60	-	-	-	755	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	592	60	439	60	-	-	390	-	51
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	587	60	-	-	-	607	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	352	60	-	-	-	429	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	302	60	-	-	-	447	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	293	60	-	-	-	613	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	291	60	2	60	-	165	110	-	-
MAHLE GmbH	262	60	6.150	60	-	505	-	849	4.169
MAHLE International GmbH	117	60	1.151	60	-	-	118	-	210
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	75	60	-	-	-	98	-	-	-
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	67	60	-	-	-	237	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	20	60	688	60	-	-	31	-	689
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	11	60	5	60	-	11	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	-	-	-	-	-	-	30	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	188	60	-	-	-	196	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	85	60	-	-	-	157	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	-	-	135	60	-	-	-	383	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	1.658	60	-	-	-	386	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	1.272	60	-	-	-	431	44
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	608	60	-	-	-	2	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	-	-	12.361	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	-	-	1.380	60	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	165	60	-	-	-	929	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co.Ltd.	-	-	238	60	-	-	-	336	1
Outros	134	60	720	60	-	153	28	496	1
Total Relacionadas	51.880		19.324		12.361	78.225	1.245	6.825	5.373
Total Partes Relacionadas	51.880		19.324		12.361	78.225	1.245	6.825	5.373

* Outras Compras estão incluídos Ativo Fixo no montante de R\$ 1.261 , e Licença de marca no montante de R\$ 2.677

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado									
	Saldos em 31/12/2013					Transações de 01/01/2013 à 31/03/2013				
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras		
	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Outros	Produtos	Outros	*
Relacionadas										
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	8.566	60	-	-	-	9.625	-	876	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.681	60	-	44	60	10.881	65	2	-	-
MAHLE France SAS	4.963	60	-	4	60	7.285	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	4.045	60	-	2.073	60	9.475	205	993	8	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.488	60	-	-	-	1.950	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.302	60	-	-	-	3.572	-	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.871	60	-	1.094	60	1.946	-	80	(5)	-
MAHLE Pistons France SARL	1.642	60	-	-	-	1.944	-	-	-	-
MAHLE S.A.	953	60	-	17	60	724	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	918	60	-	352	60	3.911	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L.	869	60	-	-	-	1.931	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Técnico Brasil Ltda.	835	60	-	226	60	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	804	60	-	-	-	1.076	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	706	60	-	-	-	744	-	12	7	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	695	60	-	8	60	1.508	-	10	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	572	60	-	14	60	1.481	-	-	16	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	572	60	-	-	-	2.373	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	398	60	-	4	60	1.183	75	-	24	-
MAHLE GmbH	266	60	-	5.700	60	428	-	801	3.482	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	258	60	-	65	60	1.005	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	133	60	-	-	-	549	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	111	60	-	389	60	1.742	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	54	60	-	570	60	-	31	-	738	-
MAHLE Industriebmotoren-Komponenten GmbH	7	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Anéis Participações Ltda	3	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	2	60	-	84	60	16	51	405	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.299	60	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	873	60	-	82	(6)	40	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	-	-	-	-	-	-	22	-	3	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	287	60	-	-	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	128	60	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	29	60	-	-	391	37	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	9	60	-	-	124	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	4.515	-	-	-	-	-	-	-
Outros	392	60	-	2.593	60	850	14	1.055	2	-
Total Relacionadas	40.106		4.515	15.862		66.199	545	4.743	4.352	
Total Partes Relacionadas	40.106		4.515	15.862		66.199	545	4.743	4.352	

* Outras Compras estão incluídos Licença de marca no montante de R\$ 3.088

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de março de 2014, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 53.635 (R\$ 44.057 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de março de 2014, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 11.496 (R\$ 5.577 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 2.375 em 31 de março de 2014 na controladora e R\$ 2.677 no consolidado (R\$ 2.764 em 31 de março de 2013 na controladora e R\$ 3.088 no consolidado).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas de capital fechado com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras intermediárias disponíveis para utilização pública.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013
MAHLE Metal Leve GmbH	6.196	15.010
	6.196	15.010

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Outros	723	836	786	899
	<u>723</u>	<u>836</u>	<u>786</u>	<u>899</u>

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Administradores estatutários	1.468	852	1.468	852
Administradores não estatutários	769	2.264	943	2.679
	<u>2.237</u>	<u>3.116</u>	<u>2.411</u>	<u>3.531</u>

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	64.559	53.180	60.609	53.233
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(21.950)	(18.081)	(20.607)	(18.099)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.476	1.948	-	-
Outros, líquido	(183)	(547)	570	584
Imposto de renda e contribuição social total	<u>(19.657)</u>	<u>(16.680)</u>	<u>(20.037)</u>	<u>(17.515)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(21.490)	(15.230)	(23.043)	(16.342)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.833	(1.450)	3.006	(1.173)
	<u>(19.657)</u>	<u>(16.680)</u>	<u>(20.037)</u>	<u>(17.515)</u>
Alíquota efetiva	<u>30,4%</u>	<u>31,4%</u>	<u>33,1%</u>	<u>32,9%</u>

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	15.892	44.647	17.445	46.548
Contribuição social sobre o lucro do exercício	5.598	15.766	5.598	15.766
	21.490	60.413	23.043	62.314
Pagamentos realizados	(67)	(44.120)	(873)	(45.095)
Outras compensações (*)	(20.500)	(35.334)	(27.344)	(43.897)
Saldo em impostos a pagar	923	-	923	-
Saldo em impostos a recuperar	<u>-</u>	<u>(19.041)</u>	<u>(6.097)</u>	<u>(26.678)</u>
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (**)	(3.337)	(3.337)	(3.550)	(3.550)
Total impostos a recuperar (nota nº 11)	<u>(3.337)</u>	<u>(22.378)</u>	<u>(9.647)</u>	<u>(30.228)</u>
Total impostos a pagar	<u>923</u>	<u>-</u>	<u>923</u>	<u>-</u>

(*) Refere-se ao saldo negativo de anos anteriores, crédito de REINTEGRA (2013), IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

(**) Trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

c. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 31.03.2014	Saldo em 31.12.2013	Saldo em 31.03.2014	Saldo em 31.12.2013
Imobilizado	-	-	76.198	81.434
Intangíveis	-	-	123.023	111.884
Derivativos	(5.920)	(15.138)	-	-
Estoque	(6.523)	(6.029)	-	-
Provisões	(125.050)	(115.407)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(137.493)	(136.574)	199.221	193.318
Montante passível de compensação	137.493	136.574	(137.493)	(136.574)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	61.728	56.744

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 31.03.2014	Saldo em 31.12.2013	Saldo em 31.03.2014	Saldo em 31.12.2013
Imobilizado	-	-	83.909	89.214
Intangíveis	-	-	123.023	111.884
Derivativos	(6.121)	(15.205)	-	-
Estoque	(8.303)	(7.908)	-	-
Provisões	(130.755)	(120.706)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	(1.635)	(1.836)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(146.814)	(145.655)	206.932	201.098
Montante passível de compensação	142.467	140.332	(142.467)	(140.332)
Imposto líquido (ativos) passivos	(4.347)	(5.323)	64.465	60.766

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***ii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:**

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.03.2014
Imobilizado	81.434	(5.236)	-	76.198
Intangíveis	111.884	11.139	-	123.023
Derivativos	(15.138)	2.401	6.817	(5.920)
Estoque	(6.029)	(494)	-	(6.523)
Provisões	(115.407)	(9.643)	-	(125.050)
	56.744	(1.833)	6.817	61.728

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.03.2014
Imobilizado	89.214	(5.305)	-	83.909
Intangíveis	111.884	11.139	-	123.023
Derivativos	(15.205)	2.426	6.658	(6.121)
Estoque	(7.908)	(395)	-	(8.303)
Provisões	(120.706)	(11.072)	1.023	(130.755)
Prejuízo fiscal a compensar	(1.836)	201	-	(1.635)
	55.443	(3.006)	7.681	60.118

d. Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários dos novos dispositivos da Medida Provisória nº 627 (a qual não foi convertida em Lei até a presente data), a Companhia pretende optar pela aplicação antecipada de seus dispositivos a

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

partir do ano-calendário de 2014 (art. 71), admitindo-se que a Medida Provisória seja regulamentada e convertida em Lei em termos essencialmente equivalentes ao do texto atual em seus principais aspectos.

14 Investimentos em controladas

	31.03.2014				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (Saldo em 31.03.2014)	Total
MAHLE Argentina S.A.	51.769	59.549	(38.408)	(3.064)	69.846
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	20.245	-	-	-	20.245
MAHLE Metal Leve GmbH	22.606	-	-	(1.157)	21.449
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.369	-	-	-	3.369
Total	97.989	59.549	(38.408)	(4.221)	114.909

	31.12.2013				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (Saldo em 31.12.2013)	Total
MAHLE Argentina S.A.	60.413	59.549	(38.408)	(3.362)	78.192
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	29.037	(29.037)	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	21.665	-	-	-	21.665
MAHLE Metal Leve GmbH	27.706	-	-	(929)	26.777
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.918	-	-	-	3.918
Total	113.702	88.586	(67.445)	(4.291)	130.552

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação PL				
						Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques (equity)	Provisão para desvalorização de participação societária
31 de março de 2013										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	70,00	83.097	43.703	39.394	178	27.576	125	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	97,20	139.031	109.189	29.842	1.033	29.006	1.004	-	-	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	102.138	77.380	24.758	5.766	24.758	5.766	-	-	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.886	8.276	(5.390)	(287)	-	-	(172)	-	(3.234)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.370	544	4.826	(245)	4.826	(245)	-	-	-
MAHLE Hüschtvogel Forjas S.A.	51,00	77.419	98.910	(21.491)	(1.469)	-	-	(749)	-	(10.960)
Total geral		409.941	338.002	71.939	4.976	86.166	6.650	(921)	-	(14.194)
31 de dezembro de 2013										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	79.767	43.661	36.106	(2.814)	21.665	(1.798)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,10	136.369	75.407	60.962	11.037	60.413	10.766	-	(3.362)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	108.805	81.100	27.705	21.574	27.706	21.574	-	(929)	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.763	8.977	(6.214)	(1.111)	-	-	(667)	-	(3.728)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.078	1.160	3.918	(1.153)	3.918	(1.153)	-	-	-
MAHLE Hüschtvogel Forjas S.A.	51,00	64.242	97.028	(32.786)	(12.764)	-	-	(6.510)	-	(16.721)
Total geral		397.024	307.333	89.691	14.769	113.702	29.389	(7.177)	(4.291)	(20.449)
31 de março de 2014										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	86.422	52.681	33.741	(2.058)	20.245	(1.235)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,10	117.757	65.518	52.239	4.542	51.769	4.501	-	299	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	107.839	85.233	22.606	8.190	22.606	8.190	-	(229)	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.907	9.350	(6.443)	(229)	-	-	(137)	-	(3.866)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	4.608	1.239	3.369	(549)	3.369	(549)	-	-	-
MAHLE Hüschtvogel Forjas S.A.	51,00	64.211	103.972	(39.761)	(6.975)	-	-	(3.557)	-	(20.278)
Total geral		383.744	317.993	65.751	2.921	97.989	10.906	(3.694)	70	(24.144)

MAHLE Argentina S.A.

Em dezembro de 2013, a Companhia efetuou um aporte de capital na controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R\$ 25.000, aumentando a sua participação na controlada de 97,2% para 99,1%.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de março de 2014, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 3.866 (R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2013) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de março de 2014, a participação sobre o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 20.278 (R\$ 16.721 em 31 de dezembro de 2013) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16 identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037.

MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.

Na reunião do Conselho de Administração em 6 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda de participação detida pela MAHLE Metal Leve S.A. da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co. KG no total de 10.000 quotas representativas de 10% do capital social da sociedade MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., no montante de R\$ 4,6 milhões.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

15 Imobilizado

Controladora										
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)	629.393	
Custo total	52.454	218.511	1.734.650	27.043	23.190	4.089	19.568	(8.542)	2.070.963	
Depreciação acumulada	-	(96.208)	(1.306.522)	(21.393)	(17.447)	-	-	-	(1.441.570)	
Valor residual	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)	629.393	
Adição	-	2.824	3.046	399	1.037	1.576	4.856	-	13.738	
Baixas	-	-	(2.480)	(145)	(116)	-	-	1.618	(1.123)	
Transferência	-	(1)	9.041	(15)	-	(4.005)	(5.020)	-	-	
Depreciação	-	(1.217)	(15.252)	(256)	(451)	-	-	-	(17.176)	
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(642)	(5.510)	(59)	(6)	-	-	-	(6.217)	
Saldo em 31 de março de 2014	52.454	123.267	416.973	5.574	6.207	1.660	19.404	(6.924)	618.615	
Custo total	52.454	221.331	1.725.965	27.049	23.462	1.660	19.404	(6.924)	2.062.401	
Depreciação acumulada	-	(98.064)	(1.306.992)	(21.475)	(17.255)	-	-	-	(1.443.786)	
Valor residual	52.454	123.267	416.973	5.574	6.207	1.660	19.404	(6.924)	618.615	

Consolidado										
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)	747.102	
Custo total	59.387	238.547	1.996.730	30.159	27.086	4.383	23.689	(9.859)	2.370.122	
Depreciação acumulada	-	(108.511)	(1.471.159)	(23.326)	(20.024)	-	-	-	(1.623.020)	
Valor residual	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)	747.102	
Adição	-	2.894	1.997	471	1.045	6.555	8.477	-	21.439	
Baixas	-	-	(2.520)	(150)	(171)	-	-	1.618	(1.223)	
Transferência	-	258	13.270	(9)	(1)	(4.298)	(9.220)	-	-	
Depreciação	-	(1.282)	(18.782)	(305)	(536)	-	-	-	(20.905)	
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(672)	(5.659)	(59)	(6)	-	-	-	(6.396)	
Vaniação cambial	(82)	(444)	(6.107)	(14)	(75)	-	(624)	100	(7.246)	
Saldo em 31 de março de 2014	59.305	130.790	507.770	6.767	7.318	6.640	22.322	(8.141)	732.771	
Custo total	59.305	241.097	1.977.209	30.250	27.092	6.640	22.322	(8.141)	2.355.774	
Depreciação acumulada	-	(110.307)	(1.469.439)	(23.483)	(19.774)	-	-	-	(1.623.003)	
Valor residual	59.305	130.790	507.770	6.767	7.318	6.640	22.322	(8.141)	732.771	

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído (deemed cost)

Movimentação do custo atribuído

Controladora				
	31.12.2013	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados a venda	31.03.2014
Terrenos	49.082	-	(2.176)	46.906
Edifícios e construções	62.763	(642)	(9.434)	52.687
Máquinas, equip. e instalações	39.012	(5.510)	-	33.502
Móveis e utensílios	522	(59)	-	463
Bens de transporte	(91)	(6)	-	(97)
	<u>151.288</u>	<u>(6.217)</u>	<u>(11.610)</u>	<u>133.461</u>

Consolidado				
	31.12.2013	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.03.2014
Terrenos	54.794	-	(2.176)	52.618
Edifícios e construções	64.647	(672)	(9.434)	54.541
Máquinas, equip. e instalações	40.181	(5.659)	-	34.522
Móveis e utensílios	673	(59)	-	614
Bens de transporte	(95)	(6)	-	(101)
	<u>160.200</u>	<u>(6.396)</u>	<u>(11.610)</u>	<u>142.194</u>

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 44.375 no consolidado em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013. Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 – *impairment of assets*.

Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos referentes à divisão de *Aftermarket* na cidade de Limeira, São Paulo foram apresentados como mantidos para venda após a aprovação na reunião do Conselho de Administração em 23 de outubro de 2013. A transação de venda concluiu-se fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	63.866	64.017
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	48.218	44.305	50.930	47.180
Marcas e patentes (a)	-	-	-	-	-
Outros (b)	0-20	9.625	9.637	13.171	14.146
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i>)	-	-	-	(74.163)	(74.163)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		626.121	622.220	657.828	655.204
Amortização acumulada		(39.213)	(38.403)	(44.823)	(45.025)
		586.908	583.817	613.005	610.179

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora			
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i>	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	568.612	8.181	7.024	583.817
Adições	-	3.903	-	3.903
Amortização	-	(577)	(235)	(812)
Outros	-	12	(12)	-
Saldo em 31 de março de 2014	568.612	11.519	6.777	586.908

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			Total
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i>	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	594.221	8.776	7.182	610.179
Adições	-	3.904	-	3.904
Amortização	-	(636)	(235)	(871)
Variação cambial	(151)	(21)	(35)	(207)
Outros	-	12	(12)	-
Saldo em 31 de março de 2014	594.070	12.035	6.900	613.005

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

Em dezembro de 2013 a Companhia identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa do total do ágio no montante de R\$ 35.755. Esta perda apurada é proveniente da redução de resultados futuros em função da perda de *market share*.

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica “Outras (Despesas) operacionais”.

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da UGC (unidade geradora de caixa) da MAHLE Metal Leve S.A. referente o segmento de anéis e não identificou necessidade de provisão de *impairment*.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas e não detectou no 1º trimestre de 2014, alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justificassem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

17 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Nacionais	54.113	41.060	66.502	54.806
Estrangeiros	16.166	15.215	23.349	22.913
	<u>70.279</u>	<u>56.275</u>	<u>89.851</u>	<u>77.719</u>
Partes relacionadas (nota 12)	17.840	13.278	19.324	15.862
	<u>88.119</u>	<u>69.553</u>	<u>109.175</u>	<u>93.581</u>

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 33.

Compromissos assumidos

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Processos judiciais	6.386	6.110	6.386	6.110
Energia elétrica	9.368	9.517	11.982	12.132
Fornecedores	9.887	10.049	18.086	13.275
	<u>25.641</u>	<u>25.676</u>	<u>36.454</u>	<u>31.517</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***18 Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Impostos estaduais	12.726	8.875	13.956	9.600
ICMS a pagar	12.723	8.872	13.735	9.356
Outros	3	3	221	244
Impostos federais	12.566	9.735	15.755	13.166
COFINS a pagar	6.035	3.560	6.210	3.713
IPI a pagar	3.193	1.766	3.201	1.777
IRRF	1.597	3.477	1.940	4.100
PIS a pagar	1.293	765	1.335	799
Impostos parcelados (REFIS)	-	-	2.322	2.282
Outros	448	167	747	495
Imposto de renda e contribuição social	923	-	3.734	2.419
Impostos municipais	-	-	49	44
Passivo circulante	26.215	18.610	33.494	25.229
Impostos federais	7.319	7.319	21.585	21.921
Contribuição social a pagar	7.319	7.319	8.104	8.104
INSS parcelado (REFIS)	-	-	5.154	5.375
PIS parcelado (REFIS)	-	-	3.326	3.361
COFINS parcelado (REFIS)	-	-	3.289	3.347
IR/CS parcelado (REFIS)	-	-	1.339	1.351
IPI parcelado (REFIS)	-	-	373	383
Passivo não circulante	7.319	7.319	21.585	21.921

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Moeda nacional				
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	194.180	194.209	201.224	201.254
NCE (juros de 5,50% a.a.)	184.771	184.786	184.771	184.786
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a.a.)	13.146	14.421	13.146	14.421
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 33,50% a.a.)	-	-	35.512	33.843
Cédula de Crédito Bancário (juros de 109,50% do CDI a.a.)	-	-	15.625	18.750
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.)	-	-	11.705	14.536
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	-	-	12.537	12.540
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	-	-	-	6.430
Outros	577	539	577	539
Moeda estrangeira				
Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.)			USD	
	-	-	1.163	1.185
	<u>392.674</u>	<u>393.955</u>	<u>476.260</u>	<u>488.284</u>
Circulante moeda nacional	7.636	7.648	72.651	73.271
Circulante moeda estrangeira	-	-	1.163	1.185
Total do circulante	<u>7.636</u>	<u>7.648</u>	<u>73.814</u>	<u>74.456</u>
Não circulante moeda nacional	385.038	386.307	402.446	413.828
Total do não circulante	<u>385.038</u>	<u>386.307</u>	<u>402.446</u>	<u>413.828</u>

Dos valores em financiamentos e empréstimos, têm-se 98% e 85% na controladora e no consolidado, respectivamente, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
2015	199.308	200.577	209.230	220.479
2016	185.730	185.730	193.216	193.349
	<u>385.038</u>	<u>386.307</u>	<u>402.446</u>	<u>413.828</u>

Compromissos assumidos

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (97% e 84% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários às comprovações de exportação de produtos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, a Companhia não possuía nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, Capital de Giro e NCE.

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Participação de empregados no resultado	38.273	35.434	42.605	39.018
Provisão para férias	34.906	22.658	42.603	29.460
INSS /FGTS	8.164	10.206	9.214	11.393
Outras obrigações sociais	1.193	1.277	3.329	5.574
	82.536	69.575	97.751	85.445

21 Provisões diversas

	Controladora						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.764	4.350	1.296	2.261	-	8.155	22.826
Reversão	-	-	-	(2.261)	-	(2.822)	(5.083)
Pagamento	-	(4.225)	(502)	-	-	-	(4.727)
Complemento	-	1.934	-	4.037	618	119	6.708
Saldo em 31 de março de 2014	6.764	2.059	794	4.037	618	5.452	19.724

	Consolidado						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.671	4.642	1.694	2.411	-	6.832	24.250
Reversão	-	-	-	(2.411)	-	(2.822)	(5.233)
Pagamento	-	(4.504)	(974)	-	-	(702)	(6.180)
Complemento	-	2.345	679	4.199	682	2.259	10.164
Variação cambial	-	(4)	(85)	-	-	(129)	(218)
Eliminação consolidado	-	-	-	-	-	2.702	2.702
Saldo em 31 de março de 2014	8.671	2.479	1.314	4.199	682	8.140	25.485

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Provisão para perdas em contratos

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos ao encerramento de alguns programas de exportação na planta de bronzinas e ao processo de automação na planta de Rafaela da controlada MAHLE Argentina S.A..

22 Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.824	16.402
Reversão	(400)	(546)
Pagamento	(651)	(652)
Complemento	1.395	1.476
Variação cambial	-	(68)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>14.168</u>	<u>16.612</u>

23 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Controladora				Total
	Cíveis e trabalhista	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	139.851	30.497	8.869	(33.055)	146.162
Adições	11.440	-	-	(2.093)	9.347
Atualizações	4.503	567	-	(492)	4.578
Baixa por utilização	(2.040)	-	(305)	289	(2.056)
Baixa por reversão	(7.218)	(52)	-	7	(7.263)
Transferência	-	-	-	140	140
Saldo em 31 de março de 2014	146.536	31.012	8.564	(35.204)	150.908
	Consolidado				Total
	Cíveis e trabalhista	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	149.066	30.609	9.027	(34.737)	153.965
Adições	13.188	-	72	(2.254)	11.006
Atualizações	4.770	571	-	(521)	4.820
Baixa por utilização	(2.300)	-	(327)	317	(2.310)
Baixa por reversão	(7.472)	(53)	-	7	(7.518)
Transferência	-	-	-	143	143
Variação Cambial	(197)	-	(29)	-	(226)
Saldo em 31 de março de 2014	157.055	31.127	8.743	(37.045)	159.880

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Causas com perdas possíveis

Em 31 de março de 2014, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 4.938 (R\$ 4.797 em 31 de dezembro de 2013), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade de perda possível.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Quantidade de ações			
	31.03.2014		31.12.2013	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	78.019.059	60,8%	78.019.059	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	11.796.930	9,2%	11.796.930	9,2%
Acionistas não controladores	38.492.511	30,0%	38.492.511	30,0%
	128.308.500	100%	128.308.500	100%

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Outros resultados abrangentes

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras intermediárias de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 31 de março de 2014 da controladora foram de R\$ 13.233 (R\$ 5.146 em 31 de março de 2013) e consolidado de R\$ 13.048 (R\$ 5.146 em 31 de março de 2013) e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado no montante de R\$ 11.243 no 1º trimestre de 2014 e R\$ 2.899 no 1º trimestre de 2013. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

25 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Lucro líquido do período	44.902	36.500
Ações em 1º de janeiro - em circulação	42.769.500	42.769.500
Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012	85.539.000	85.539.000
Ações em circulação	<u>128.308.500</u>	<u>128.308.500</u>
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	128.308.500	128.308.500
Lucro por ação básico (Expresso em R\$ por ação)	<u>0,34995</u>	<u>0,28447</u>

26 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Receita Bruta	584.532	558.346	721.328	698.341
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(120.286)	(115.059)	(134.738)	(133.860)
Descontos e devoluções	(4.364)	(3.882)	(19.767)	(19.755)
Receita operacional líquida	<u>459.882</u>	<u>439.405</u>	<u>566.823</u>	<u>544.726</u>

A partir de agosto de 2012 por meio da medida provisória 582/2012 e alterado pela Lei 12.844 o governo substituiu a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) por uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

O cálculo da desoneração da folha de pagamento é 1% da receita bruta (identificados pelo código da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI).

27 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

utilizados no processo de produção.

28 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Pessoal e benefícios	(9.635)	(8.696)	(12.156)	(10.777)
Fretes	(8.342)	(7.727)	(10.866)	(10.272)
Gastos variáveis com vendas	(2.850)	(2.864)	(3.834)	(3.732)
Despesas gerais	(2.772)	(1.599)	(3.071)	(2.771)
Licença de marca	(2.375)	(2.764)	(2.677)	(3.088)
Serviços profissionais	(1.414)	(1.055)	(2.824)	(2.493)
Viagens e representações	(561)	(584)	(708)	(775)
Propaganda	(544)	(1.029)	(841)	(1.271)
Provisão/Reversão devedores duvidosos	(463)	(404)	(853)	(296)
Depreciação	(256)	(205)	(320)	(285)
Outros gastos	(1.908)	(1.682)	(2.219)	(1.974)
	<u>(31.120)</u>	<u>(28.609)</u>	<u>(40.369)</u>	<u>(37.734)</u>

29 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Pessoal e benefícios	(7.570)	(9.774)	(10.340)	(11.536)
Administradores	(2.237)	(3.116)	(2.411)	(3.531)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(1.461)	(2.206)	(2.240)	(3.206)
Materiais e utilidades	(905)	(1.199)	(1.046)	(1.296)
Depreciação	(839)	(1.040)	(929)	(1.100)
Manutenção	(694)	(704)	(735)	(738)
PIS/COFINS	(518)	(444)	(581)	(448)
Viagens e representações	(184)	(314)	(277)	(389)
Seguro	(41)	(43)	(203)	(182)
Outros gastos	(1.344)	(2.822)	(1.540)	(3.218)
	<u>(15.793)</u>	<u>(21.662)</u>	<u>(20.302)</u>	<u>(25.644)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

30 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Pessoal e benefícios	(10.371)	(9.567)	(10.603)	(9.739)
Depreciação	(1.583)	(1.534)	(1.603)	(1.546)
Materiais/Utilidades	(1.496)	(1.633)	(1.508)	(1.648)
Serviços profissionais	(811)	(784)	(572)	(823)
Manutenção	(542)	(756)	(545)	(756)
Outras despesas	(1.184)	(1.273)	(2.809)	(2.237)
	<u>(15.987)</u>	<u>(15.547)</u>	<u>(17.640)</u>	<u>(16.749)</u>

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, cujos desembolsos são atualmente contabilizados em despesas com vendas na rubrica “Licença de marca”.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***31 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos (c)	10.506	6.225	10.610	6.505
Juros	7.106	3.257	7.209	3.390
Variações cambiais (a)	5.275	2.590	15.392	5.878
Variações monetárias ativas	534	308	564	319
Outras	69	71	74	76
	<u>23.490</u>	<u>12.451</u>	<u>33.849</u>	<u>16.168</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(9.904)	(5.655)	(17.295)	(9.342)
Juros	(5.388)	(6.336)	(9.913)	(11.566)
Variações monetárias passivas	(5.152)	(4.498)	(5.423)	(4.693)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(1.585)	(1.515)	(1.612)	(1.542)
Outras	(322)	(241)	(3.057)	(1.077)
	<u>(22.351)</u>	<u>(18.245)</u>	<u>(37.300)</u>	<u>(28.220)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>1.139</u>	<u>(5.794)</u>	<u>(3.451)</u>	<u>(12.052)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>(4.629)</u>	<u>(3.065)</u>	<u>(1.903)</u>	<u>(3.464)</u>
Clientes	(4.957)	(1.741)	3.516	(1.194)
Caixa e Equivalentes de Caixa	(854)	(1.754)	(788)	(1.703)
JCP a receber	(139)	(884)	(139)	(884)
Fornecedores	1.395	1.329	(4.159)	336
Outros	(74)	(15)	(333)	(19)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>8.921</u>	<u>4.710</u>	<u>8.998</u>	<u>4.963</u>
Receitas	10.506	6.225	10.610	6.505
Despesas	(1.585)	(1.515)	(1.612)	(1.542)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>4.292</u>	<u>1.645</u>	<u>7.095</u>	<u>1.499</u>

No primeiro trimestre de 2014 e 2013, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***32 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Outras receitas				
Reversão provisão para contingências trabalhistas	7.218	12.333	7.472	12.812
Energia elétrica	4.837	3.685	5.393	3.685
Ganhos na alienação de bens	2.503	14	2.532	24
Reversão provisão para contingências fiscais	52	526	53	528
Impostos recuperados (Reintegra)	-	4.333	-	4.516
Reversão provisões para passivo ambiental	-	-	-	35
Reversão provisões para obsolescência	1.617	189	1.617	189
Outras receitas	3.307	745	3.404	1.309
	<u>19.534</u>	<u>21.825</u>	<u>20.471</u>	<u>23.098</u>
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(11.441)	(12.987)	(13.189)	(13.452)
Energia elétrica	(2.592)	(793)	(2.592)	(793)
Perdas na alienação de bens	(1.688)	(145)	(1.711)	(145)
Provisão para passivo ambiental	-	-	(74)	-
Outras despesas	(1.969)	(1.645)	(3.939)	(3.019)
	<u>(17.690)</u>	<u>(15.570)</u>	<u>(21.505)</u>	<u>(17.409)</u>
	<u>1.844</u>	<u>6.255</u>	<u>(1.034)</u>	<u>5.689</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

33 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão devidamente contempladas em suas demonstrações financeiras, conforme quadros abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativos					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	12.199	23.090	20.735	33.971
Aplicações financeiras	8	260.602	184.432	262.108	186.922
Contas a receber de clientes	9	284.018	263.897	365.991	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	140.721	120.192	51.880	44.621
Ganhos não realizados com derivativos	33	9.528	762	9.579	809
		707.068	592.373	710.293	606.450
Passivos					
Financiamentos e empréstimos	19	(392.674)	(393.955)	(476.260)	(488.284)
Fornecedores	17	(70.279)	(56.275)	(89.851)	(77.719)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(17.840)	(13.278)	(31.685)	(15.862)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(12.646)	(30.990)	(13.071)	(31.004)
		(493.439)	(494.498)	(610.867)	(612.869)
Posição líquida		213.629	97.875	99.426	(6.419)

Visão geral

Os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta envolvem aspectos econômico-financeiros e estratégico-operacionais, os quais foram apresentados com textos detalhados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Essa nota apresenta informações quantitativas sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados.

Risco de liquidez

No quadro abaixo são apresentadas os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<u>Consolidado</u>		31.03.2014				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	20.735	20.735	-	-	-
Aplicações financeiras	8	262.108	262.108	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	365.991	365.991	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	51.880	51.880	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	9.579	9.579	-	-	-
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	(476.260)	(74.848)	(309.451)	(91.961)	-
Fornecedores	17	(89.851)	(89.851)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(31.685)	(31.685)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(13.071)	(13.071)	-	-	-
Posição líquida		99.426	500.838	(309.451)	(91.961)	-

<u>Consolidado</u>		31.12.2013				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	33.971	33.971	-	-	-
Aplicações financeiras	8	186.922	186.922	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	340.127	340.127	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	44.621	44.621	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	809	809	-	-	-
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	(488.284)	(74.456)	(221.098)	(192.730)	-
Fornecedores	17	(77.719)	(77.719)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(15.862)	(15.862)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(31.004)	(31.004)	-	-	-
Posição líquida		(6.419)	407.409	(221.098)	(192.730)	-

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	12.199	23.090	20.735	33.971
Aplicações financeiras	8	260.602	184.432	262.108	186.922
Contas a receber de clientes	9	284.018	263.897	365.991	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	140.721	120.192	51.880	44.621
Total		697.540	591.611	700.714	605.641

Risco de flutuação nas taxas de juros

O valor contábil dos instrumentos financeiros que possivelmente representaria exposição ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração é:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	12.199	23.090	20.735	33.971
Aplicações financeiras	8	260.602	184.432	262.108	186.922
Financiamentos e Empréstimos	19	(392.674)	(393.955)	(476.260)	(488.284)
Total		(119.873)	(186.433)	(193.417)	(267.391)

Em 31 de março de 2014 dos saldos apresentados em financiamentos e empréstimos, 378.951 mil reais na controladora (97%) e 398.532 mil reais no consolidado (84%) referem-se a operações de captação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social modalidade apoio ao exportador (BNDES-Exim) ou Nota de Crédito a Exportação (NCE), cujas taxas são pré-fixadas.

Dada essa condição de taxas a Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo e tão pouco efetua análise de sensibilidade na variação das taxas de juros. De modo geral todas as taxas são acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando eventuais variações e, em sendo necessário, efetuará tais análises e aplicação de instrumentos de proteção.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Risco de flutuação nas taxas de câmbio

Em 31 de março de 2014, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 6.414 mil na controladora e USD 5.647 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 31 de Março de 2014

Item	Valores USD Mil		Valores EUR Mil (*)		Valores JPY Mil (**)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(+) Contas a Receber	41.934	43.015	15.750	16.259	-	-
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	3.777	4.090	651	778	-	-
(-) Importações	(3.455)	(3.945)	(3.678)	(3.678)	(364.048)	(364.048)
(-) Termo de Moeda - Venda	(35.842)	(37.513)	(12.450)	(12.450)	-	-
(=) Saldo líquido de exposição cambial	6.414	5.647	273	909	(364.048)	(364.048)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora	Consolidado
USD	6.414	5.647
EUR	376	1.252 (*) Paridade EUR / USD 1,3776
JPY	(3.929)	(3.929) (**) Paridade JPY / USD 92,64501
Total	2.861	2.970

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de Termo de Moeda para proteção do plano econômico da Companhia

Valores USD Mil		Valores EUR Mil		Valores JPY Mil	
Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(75.305)	(71.458)	(37.755)	(37.755)	841.754	841.754

Análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Quadro da análise de sensibilidade

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de março de 2014 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,3900		2,2901	7.055	3,3900		2,2897	6.213
25% Melhor	2,8300		2,2901	3.463	2,8300		2,2897	3.051
Realista	2,2630	6.414	2,2901	(174)	2,2630	5.647	2,2897	(151)
25% Pior	1,7000		2,2901	(3.785)	1,7000		2,2897	(3.330)
50% Pior	1,1300		2,2901	(7.441)	1,1300		2,2897	(6.549)

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	4,6800		3,1546	416	4,6800		3,1537	1.387
25% Melhor	3,9000		3,1546	204	3,9000		3,1537	678
Realista	3,1175	273	3,1546	(10)	3,1175	909	3,1537	(33)
25% Pior	2,3400		3,1546	(222)	2,3400		3,1537	(740)
50% Pior	1,5600		3,1546	(435)	1,5600		3,1537	(1.449)

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,01000		0,02197	4.358	0,01000		0,02197	4.358
25% Melhor	0,02000		0,02197	717	0,02000		0,02197	717
Realista	0,02197	(364.048)	0,02197	-	0,02197	(364.048)	0,02197	-
25% Pior	0,03000		0,02197	(2.923)	0,03000		0,02197	(2.923)
50% Pior	0,03000		0,02197	(2.923)	0,03000		0,02197	(2.923)

(*) Valores em milhares

(**) Taxas médias de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (NDF - *Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1.1315	75.305	2.4472	99.081	1.5588	37.755	3.3657	68.221	0.0330	(841.754)	0.0235	7.931	175.233	-
25% Melhor	1.6973	75.305	2.4472	56.477	2.3381	37.755	3.3657	38.796	0.0275	(841.754)	0.0235	3.308	98.581	-
Realista (**)	2.2630	75.305	2.4472	13.874	3.1175	37.755	3.3657	9.370	0.0220	(841.754)	0.0235	(1.316)	21.928	-
25% Pior	2.8288	75.305	2.4472	(28.730)	3.8969	37.755	3.3657	(20.055)	0.0165	(841.754)	0.0235	(5.939)	(54.724)	-
50% Pior	3.3945	75.305	2.4472	(71.333)	4.6763	37.755	3.3657	(49.480)	0.0110	(841.754)	0.0235	(10.562)	(131.376)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1.1315	71.458	2.4472	94.020	1.5588	37.755	3.3657	68.221	0.0330	(841.754)	0.0235	7.931	170.172	-
25% Melhor	1.6973	71.458	2.4472	53.593	2.3381	37.755	3.3657	38.796	0.0275	(841.754)	0.0235	3.308	95.696	-
Realista (**)	2.2630	71.458	2.4472	13.165	3.1175	37.755	3.3657	9.370	0.0220	(841.754)	0.0235	(1.316)	21.220	-
25% Pior	2.8288	71.458	2.4472	(27.262)	3.8969	37.755	3.3657	(20.055)	0.0165	(841.754)	0.0235	(5.939)	(53.256)	-
50% Pior	3.3945	71.458	2.4472	(67.690)	4.6763	37.755	3.3657	(49.480)	0.0110	(841.754)	0.0235	(10.562)	(127.732)	-

* Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

** Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31.03.2014 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor de Referência (Nocional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
			31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
(1) Moeda Estrangeira						
Posição Passiva EUR	3,24673		50.205	55.579	50.205	58.171
Posição Passiva USD	2,90865		111.147	136.869	108.971	138.662
Posição Ativa JPY	0,03880		(841.754)	(1.429.584)	(841.754)	(1.429.584)

	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
			Controladora		Consolidado	
			31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
(1) Moeda Estrangeira						
Posição Passiva EUR	3,24673		(1.723)	4.056	(1.723)	4.121
Posição Passiva USD	2,90865		161	(398)	(214)	(375)
Posição Ativa JPY	0,03880		(1.085)	(2.751)	(1.085)	(2.751)

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; Pactual; Santander; Votorantim.

Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (Commodities)

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de março 2014 e 31 de março de 2013:

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Nocional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
(2) Commodities					
Níquel	15.871	78	92	78	92
Cobre	6.636	271	306	271	306
Alumínio	1.799	308	372	308	372
Estanho	-	-	6	-	6
TOTAL		657	776	657	776

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
(2) Commodities					
Níquel	15.871	(68)	(173)	(68)	(173)
Cobre	6.636	(334)	(220)	(334)	(220)
Alumínio	1.799	(68)	(115)	(68)	(115)
Estanho	-	-	40	-	40
TOTAL		(470)	(468)	(470)	(468)

Quadro da análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (níquel, cobre, alumínio e estanho).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange e BM&F* em 31 de março 2014. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50% (cada) do Real e dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de março de 2014, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities					
Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Níquel					
50% Melhor		23.603		1.365	(1.365)
25% Melhor		19.669		670	(670)
Realista	78	15.735	15.871	(24)	24
25% Pior		11.801		(718)	718
50% Pior		7.868		(1.413)	1.413
Cobre					
50% Melhor		9.954		2.035	(2.035)
25% Melhor		8.295		1.017	(1.017)
Realista	271	6.636	6.636	(0)	0
25% Pior		4.977		(1.018)	1.018
50% Pior		3.318		(2.035)	2.035
Alumínio					
50% Melhor		2.596		555	(555)
25% Melhor		2.163		254	(254)
Realista	308	1.731	1.799	(48)	48
25% Pior		1.298		(350)	350
50% Pior		865		(651)	651

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de março de 2014 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de março de 2014 pela LME (London Metal Exchange).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

	31.03.2014		31.03.2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações)				
Provisões				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP) 4.200	4.223	217	305
- Reversão da provisão	2.860	2.897	(1.537)	(1.604)
Efeito caixa				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	1.861	1.878	6.030	6.262
Nota 31	8.921	8.998	4.710	4.963
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.921	8.998	4.710	4.963
Resultado Bruto				
Receita bruta de vendas				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP) -	-	-	-
- Reversão da provisão	455	455	455	455
- Liquidações com efeito caixa	(5.653)	(5.653)	(3.945)	(3.945)
	(5.198)	(5.198)	(3.490)	(3.490)
Custo dos produtos vendidos				
- Reversão da provisão	-	-	-	-
- Liquidações com efeito caixa	(1.448)	(1.448)	(33)	(33)
	(1.448)	(1.448)	(33)	(33)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO	(6.646)	(6.646)	(3.523)	(3.523)
Patrimônio líquido				
Provisões				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP) (6.847)	(7.273)	690	690
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP) (471)	(471)	(468)	(468)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.488	2.488	(75)	(75)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.830)	(5.256)	147	147
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos				
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido				
Balanço Patrimonial Ativo	9.528	9.579	6.925	7.045
Balanço Patrimonial Passivo	(12.646)	(13.071)	(6.486)	(6.518)
Balanço Patrimonial Líquido	(3.118)	(3.492)	439	527
Variações cambiais (ativas e passivas)	(4.629)	(1.903)	(3.065)	(3.464)
Resultados com derivativos (exportações/importações)	8.921	8.998	4.710	4.963
Receita bruta de vendas	(5.198)	(5.198)	(3.490)	(3.490)
Custo dos produtos vendidos	(1.448)	(1.448)	(33)	(33)
EFEITOS DE VARIAÇÃO CAMBIAL E INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO RESULTADO	(2.354)	449	(1.878)	(2.024)

Garantias

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (31 de março de 2014 e 31 de março de 2013).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

- a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	Consolidado			
		31.03.2014		31.12.2013	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	20.735	20.735	33.971	33.971
Aplicações financeiras	8	262.108	262.108	186.922	186.922
Contas a receber de clientes	9	365.991	365.991	340.127	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	51.880	51.880	44.621	44.621
Ganhos não realizados com derivativos	33	9.579	9.579	809	809
Total		710.293	710.293	606.450	606.450
Passivos					
Financiamentos e empréstimos	19	(476.260)	(476.260)	(488.284)	(488.284)
Fornecedores	17	(89.851)	(89.851)	(77.719)	(77.719)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(31.685)	(31.685)	(15.862)	(15.862)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(13.071)	(13.071)	(31.004)	(31.004)
Posição líquida		(610.867)	(610.867)	(612.869)	(612.869)

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (97,4% no consolidado equivalentes a 466.779 reais), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Contabilidade de hedge

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como “Contabilidade de *hedge*”, descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos:

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* específico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

Objetivo e estratégia de hedge:

- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *Budget* da Companhia.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de “*over hedge*”.

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

34 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 17.353 (R\$ 17.119 no primeiro trimestre de 2013) na controladora e de R\$ 19.302 (R\$ 18.730 no primeiro trimestre de 2013) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 1.297 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.152 no primeiro trimestre de 2013).

35 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 900.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

MAHLE Metal Leve S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MAHLE Metal Leve S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 9 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari

Contador CRC 1SP195838/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

MAHLE Metal Leve S.A.

CNPJ nº 60.476.884/0001-87

Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombança, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Mogi Guaçu, 9 de maio de 2014

Claus Hoppen

Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes

Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MAHLE Metal Leve S.A.

CNPJ nº 60.476.884/0001-87

Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, e autorizam a sua conclusão.

Mogi Guaçu, 9 de maio de 2014

Claus Hoppen

Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes

Diretor Executivo